



VIII ENCONTRO NACIONAL DE MISSIONÁRIOS, PARCEIROS E AGENTES MISSIONÁRIOS DA JMN/IPB

AÇÃO MISSIONÁRIA

Revista Informativa da Junta de Missões Nacionais da Igreja Presbiteriana do Brasil - Nº 11 - 2007

IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL



ISSN 1809-7502



9771809750045



ESTRATÉGIAS E PLANTIO DE IGREJAS NO CAMPO MISSIONÁRIO

Especial: Aborto. Os dois pontos cruciais



VIII ENCONTRO NACIONAL DE MISSIONÁRIOS, PARCEIROS E AGENTES MISSIONÁRIOS DA JMN/IPB

"Porque uma porta grande e eficaz se me abriu" I Co 16:9

Um encontro com os trabalhadores da seara

Este é o momento de viver e compartilhar a sua vida com aqueles que vivenciam o mesmo dia-a-dia.

Um encontro histórico, para missionário(a)s e seus familiares, agentes e parceiros da JMN/IPB, com uma programação muito participativa.

O convívio alegre e fortalece o coração na obra. Participe.

- ✓ Exposição de fotos dos campos (mural);
- ✓ Bazar missionário
- ✓ Atendimento médico, odontológico e psicológico;
- ✓ Testemunhos e debates;
- ✓ Workshop de obreiros;
- ✓ Culto de abertura com Rev. Roberto Brasileiro;
- ✓ Participação de toda a Diretoria da JMN;
- ✓ Presença de Rev. Marcos Agripino (Executivo da APMT)
- ✓ Rev. Labieno M. Palmeira Filho (Pr. em Goiânia)



Local: 1ª IP de Taguatinga- DF
Data: de 30/08 a 02/09

VAGAS LIMITADAS. RESERVE JÁ A SUA.

Maiores informações com JMN,
Fone 19 3255 - 5648
email: jmnipb@terra.com.br



JMN - Junta de Missões Nacionais
Caixa Postal 1042 CEP: 13012-970 – Campinas – SP Fone: 19-3255-5648
www.jmnipb.org.br – jmnipb@terra.com.br



Capa

Estratégias e Plantio de Igrejas
no Campo Missionário 14



Especial

Aborto:
Os dois pontos cruciais 08

Índice

Palavra do Presidente	04
Palavra do Secretário	05
Notícias	06
Acontece no Campo	20
Dicas	26
Índice Missionário	27
Missionários por Estado	29
Aniversariantes	30
Campos Administrados por parceiros	31
Campos Missionários Distribuição territorial	33
Diretoria	34

Reflexões

Rev. Marcos Azevedo <i>Igreja como comunidade diaconal</i>	22
Rev. Silvio Ferreira <i>Jonas, um profeta muito esquisito</i>	22



Palavra do presidente

...Tu, porém, vai e prega o reino de Deus.

Lc. 9:60



"Nossa Missão no Reino de Deus"

Rev: José Batista da Hora

Presidente da JMN/IPB

Como cristãos que somos, Jesus nos outorgou a missão mais importante na face da terra: anunciar as boas novas de salvação.

A JMN tem bem definida essa tarefa que só terminará com a volta de Jesus para colher os frutos.

Cada presbiteriano deve ter como objetivo anunciar, discipular e encaminhar o Reino de Deus para cada pessoa que estiver ao seu alcance. É tempo de semear e esperar do Senhor da Igreja o crescimento desta maravilhosa obra. Deus tem nos abençoado e nos dado vitória em todo o solo brasileiro. Basta olhar e ver os resultados nos diversos campos missionários. A igreja está cumprindo sua missão e o ide de Jesus. As estatísticas mostram o mover de Jesus em nossa pátria. Mas, cada vez que a igreja cresce, aumenta nossa responsabilidade como reino de Deus em testemunhar e dizer que Jesus voltará em breve. Devemos, como crentes em Jesus

Cristo, viver cada minuto como se Jesus chegasse a qualquer momento.

O Reino de Deus está em nós, e a cada oportunidade que temos e falamos de Jesus, cumprimos a missão. O Apóstolo Paulo nos diz que não é por constrangimento que devemos anunciar Jesus, e sim, por livre e espontânea vontade.

Jesus é nosso Salvador e Senhor. Por isso devemos servi-lo enquanto vivermos. E servir a Deus com alegria é ter paixão e compaixão por pessoas ainda não alcançadas, esforçando-nos para ganhar o maior número possível de pessoas. Jesus é louvado e glorificado quando sua igreja está realizando sua tarefa de evangelização.

Só através do Evangelho de Cristo a humanidade será alcançada e transformada pelo poder de Deus. Assim, prosseguimos firmes, como igreja viva, obedecendo as ordens do nosso mestre na proclamação da missão da igreja, de ganhar pessoas para Jesus. Amém!



Dívidas pendentes

Rev. Lourival Luiz do Prado
Secretário Executivo da JMN/IPB

A história nos ensina com clareza o porquê da existência da evangelização. O homem, logo no início de sua história, viu-se separado de Deus, pelo pecado (Is 59:2). Ao pecarem, Adão e Eva viram seu conceito e valor serem mudados drasticamente. Tudo estaria perdido se O Senhor Deus não tomasse a iniciativa de buscá-los de volta à sua presença. Tenho crido que a melhor definição para “ação missionária” é o exercício permanente da igreja, através de seus membros, para convencer os pecadores, através da pregação do Evangelho do Senhor Jesus, a retornar para Deus e ouvir o seu chamado para reconciliação com Ele. Uma missão bem sucedida é aquela que promove a reconciliação do homem com Deus. O primeiro ato missionário foi praticado por Deus, que tomou a iniciativa de buscar Adão e Eva, que não teriam condições de voltarem por si só. A exemplo dessa, todas as iniciativas posteriores foram tomadas por Deus, em busca do pecador. Ele fez isso pessoalmente, o fez através de seus anjos, dos profetas. O Senhor Jesus adotou a mesma estratégia do Pai, e seus primeiros discípulos seguiram seu exemplo, como também a segunda geração de discípulos e todas as gerações subsequentes. É com essa visão e ação que a igreja do Senhor Jesus marcha para alcançar todo o mundo. Contudo, setores da igreja, em todo o período da história têm perdido a visão, e se acomodado, em detrimento dos mais distantes geograficamente. Em se tratando de BRASIL, a dívida da igreja reformada é muito grande e antiga. Embora seja a IPB a primeira igreja a se estabelecer no Brasil, e estar geograficamente bem distribuída no que se refere

a escolas de formação de obreiros, o nosso déficit em relação à presença nos municípios é algo assustador. Estamos caminhando para seis mil municípios brasileiros, e a IPB não está presente nem em dois mil desses. Não podemos negar que temos uma dívida pendente com O Deus Trino, com os Apóstolos, com os Pais da Igreja, com a Reforma, com nossos irmãos que vieram lançar as primeiras sementes do evangelho no Brasil e, principalmente com os eleitos de Deus que ainda estão perdidos em grandes e pequenas cidades, vilarejos e zonas rurais. Reconhecemos que a IPB, através de seus Concílios, tem envidado esforços para criar departamentos missionários com enfoques diferenciados, visando alcançar todos esses territórios ainda não alcançados. Contudo, essa dívida será paga mais depressa, quando cada crente, em cada lugar, decidir obedecer à ordem de “erguer os olhos e ver os campos, que já branquejam para a ceifa” (Jo 4:35); decidir ser uma testemunha fiel do Senhor Jesus, a partir de seu endereço, avançando progressivamente para alcançar a maior distância possível, (At 1:8) ensinando o que aprendeu de Jesus ao maior número de pessoas possível, sem discriminar qualquer pessoa, de qualquer condição social, financeira e cultural (Mt 28:18-20). Não somos uma igreja pequena, nem fraca. Tudo nos foi dado por Deus, em abundância, e com qualidade. Logo, estamos habilitados para inundar o Brasil com a santa e boa Palavra de Deus, o Evangelho do Reino de Deus, as boas novas da salvação. Tenho entendido e crido que cada crente será evangelista se seu pastor for evangelista e ensiná-lo assim. E, cada obreiro será evangelista, se a ênfase nas escolas teológicas for ensinar seus alunos a serem evangelistas. Arregimentemo-nos e disponhamo-nos a servir na “grande comissão”, rumo a céu; e de caminho, evangelizemos o Brasil, saldando, assim, essa tão grande dívida. E lembrem-se: A JMN/IPB é uma das suas excelentes ferramentas para essa caminhada evangelística. Caminhem conosco até aos confins do Brasil.

Mensagem do Rev. Roberto Brasileiro sobre aborto e homofobia .

Na qualidade de Presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, diante do momento atual em que as forças organizadas da sociedade manifestam sua preocupação com a possibilidade da aprovação de leis que venham labutar contra a santidade da vida e a cercear a liberdade constitucional de expressão das igrejas brasileiras de todas as orientações, venho a público **MANIFESTAR** quanto à prática do aborto e a criminalização da homofobia.

I – Quanto à prática do ABORTO, a Igreja Presbiteriana do Brasil reconhece que muitos problemas são causados anualmente pela prática clandestina de abortos, trazendo a morte de muitas mulheres jovens e adultas. Todavia, entende que a legalização do aborto não solucionará o problema, pois o mesmo é causado basicamente pela falta de educação adequada na área sexual, a exploração do turismo sexual, a falta de controle da natalidade, a banalização da vida, a decadência dos valores morais e a desvalorização do casamento e da família.

Visto que:

1. Deus é o Criador de todas as coisas e que, como tal, somente Ele tem direito sobre as nossas vidas;
2. Ao ser formado o ovo (novo ser), este já está com todos os caracteres de um ser humano, e que existem diferenças

marcantes entre a mulher e o feto;

3. Os direitos da mulher não podem ser exercidos em detrimento dos direitos do novo ser;
4. O nascituro tem direitos assegurados pela Lei Civil brasileira, e sua morte não irá corrigir os males já causados no estupro e nem solucionará a maternidade ilegítima.

Por sua doutrina, regra de fé e prática, a Igreja Presbiteriana do Brasil **MANIFESTA-SE** contra a legalização do aborto, com exceção do aborto terapêutico, quando não houver outro meio de salvar a vida da gestante.

II – Quanto à chamada LEI DA HOMOFOBIA, que parte do princípio que toda manifestação contrária ao homossexualismo é homofóbica, e que caracteriza como crime todas essas manifestações, a Igreja Presbiteriana do Brasil repudia a caracterização da expressão do ensino bíblico sobre o homossexualismo como sendo homofobia, ao mesmo tempo em que repudia qualquer forma de violência contra o ser humano criado à imagem de Deus, o que inclui homossexuais e quaisquer outros cidadãos.


Visto que:

1. A promulgação da nossa Carta Magna em 1988 já previa direitos e garantias individuais para todos os cidadãos brasileiros;

2. As medidas legais que surgiram visando beneficiar homossexuais, como o reconhecimento da sua união estável, a adoção por homossexuais, o direito patrimonial e a previsão de benefícios por parte do INSS foram tomadas buscando resolver casos concretos sem, contudo, observar o interesse público, o bem comum e a legislação pátria vigente;
3. A liberdade religiosa assegura a todo cidadão brasileiro a exposição de sua fé sem a interferência do Estado, sendo a este vedada a interferência nas formas de culto, na subvenção de quaisquer cultos e ainda na própria opção pela inexistência de fé e culto;
4. A liberdade de expressão, como direito individual e coletivo, corrobora com a mãe das liberdades, a liberdade de consciência, mantendo o Estado equidistante das manifestações cúltricas em todas as culturas e expressões religiosas do nosso País;
5. As Escrituras Sagradas, sobre as quais a Igreja Presbiteriana do Brasil firma suas crenças e práticas, ensinam que Deus criou a humanidade com uma diferenciação sexual (homem e mulher) e com propósitos heterossexuais específicos que envolvem o casamento, a unidade sexual e a procriação; e que Jesus Cristo ratificou esse

entendimento ao dizer, "... desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher" (Marcos 10.6); e que os apóstolos de Cristo entendiam que a prática homossexual era pecaminosa e contrária aos planos originais de Deus (Romanos 1.24-27; 1 Coríntios 6:9-11).

Ante ao exposto, por sua doutrina, regra de fé e prática, a Igreja Presbiteriana do Brasil MANIFESTA-SE contra a aprovação da chamada lei da homofobia, por entender que ensinar e pregar contra a prática do homossexualismo não é homofobia, por entender que uma lei dessa natureza maximiza direitos a um determinado grupo de cidadãos, ao mesmo tempo em que minimiza, atrofia e falece direitos e princípios já determinados principalmente pela Carta Magna e pela Declaração Universal de Direitos Humanos; e por entender que tal lei interfere diretamente na liberdade e na missão das igrejas de todas orientações de falarem, pregarem e ensinarem sobre a conduta e o comportamento ético de todos, inclusive dos homossexuais.

Portanto, a Igreja Presbiteriana do Brasil, não pode abrir mão do seu legítimo direito de expressar-se, em público e em privado, sobre todo e qualquer comportamento humano, no cumprimento de sua missão de anunciar o Evangelho, conclamando a todos ao arrependimento e à fé em Jesus Cristo. 

A divulgação da JMN – Rev. Jair Moraes

Estamos iniciando o segundo semestre e é muito importante fazer uma avaliação do que se passou no primeiro semestre de 2007.

Em minha área de atuação na JMN/IPB, que é a de divulgar frente às Igrejas a JMN, confesso que fiquei impressionado, pois é nítido o desconhecimento das igrejas em relação à JMN/IPB, sua função e atuação, bem como campos e missionários.

Graças ao bondoso Deus, tenho recebido uma boa acolhida, sendo que somente no primeiro semestre estive em 41 igrejas, 3 presbitérios, 8 secretarias de missões, 2 acampamentos e 3 conferências missionárias sobre a JMN. Algumas igrejas aproveitaram o seu aniversário para conhecer o trabalho da JMN, e em algumas delas foi muito importante receberem como presente informações sobre Missão Presbiteriana no Brasil e sobre desafios para ser uma igreja missionária.

Normalmente, encontro nas igrejas que visito membros apaixonados por missões, preocupados com os missionários e participantes do "ide". Estes têm, muitas vezes, "carregado" a igreja neste ministério, incentivando os irmãos, cobrando participação da liderança local, levantando fundos, tudo por amor a missões. Um foco importante de minha atuação como divulgador é mostrar que a JMN/IPB tem uma característica que faz toda a diferença frente às muitas agências e órgãos

missionários interdenominacionais do Brasil: nós plantamos igrejas Presbiterianas, ou seja, plantamos a nossa igreja no Brasil.

Nosso desafio é que as igrejas presbiterianas do Brasil vejam na JMN um parceiro confiável para plantar novas igrejas, nos locais onde a igreja não consegue ir sozinha. Como parceiro, através de oração, apoio, doação e contribuição financeira, que estas igrejas, diretamente, façam missões conosco, tornando-se igrejas missionárias.

No mês de Junho, fui palestrante no acampamento de SAFs do PSPA, S.P. O tema do acampamento foi "Brilha no teu viver"; a diretoria juntou o tema da Federação e o tema da Nacional, ficando assim: "A mulher que surpreende deve brilhar, a mulher que brilha deve surpreender". Elas distribuíram informações de todos os campos, por Estados brasileiros, por SAF's, levantando suas características e, principalmente, o caráter do trabalho missionário da IPB em cada um deles. Tivemos um culto especial, com levantamento de ofertas para a JMN, e muitos momentos de oração pelos missionários. Foi um acampamento muito bem planejado e executado para que fosse conhecida a JMN no PSPA. Além deste evento, muitos outros foram realizados, de pequeno, médio e grande porte.

Agende conosco uma visita, para sua igreja ou concílio.

Especial

Jan Roger Johannsen

ABORTO:

Os dois pontos cruciais

Rev. Dr. Augustus Nicodemus Lopes

O aborto de acordo com a legislação vigente e à luz da Palavra de Deus

O artigo 128 do Código Penal brasileiro (que é de 1940) permite o aborto quando há risco de vida para a mãe, e quando a gravidez resulta de estupro. Porém, apenas sete hospitais no país faziam o aborto legal. Nesse ano, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Câmara dos Deputados, aprovou a obrigatoriedade do SUS (Sistema Único de Saúde) realizar o aborto nos termos da lei. O projeto, porém, permite ao médico (não ao hospital) recusar-se a fazer o aborto, por razões de consciência – um reconhecimento de que o assunto é polêmico e que envolve mais que procedimentos médicos e mecânicos. Por exemplo, o ministro da Saúde, Carlos Albuquerque, disse ser contrário à lei e comparou o aborto a um assassinato. Além disto, médicos podem ter uma resistência natural, pela própria formação deles (obrigação de lutar pela vida). “O juiz que autoriza o aborto é co-autor do crime. Isso fere o direito à vida”, disse o desembargador José Geraldo Fonseca, do



Tribunal de Justiça de São Paulo, em entrevista ao jornal Estado de São Paulo (22/09/97). Segundo ele, o artigo 128 do Código Penal não autoriza o aborto nesses casos, mas apenas não prevê pena para quem o pratica. No momento, existem projetos de ampliar a lei, garantindo o aborto também no caso de malformação do feto, com pouca possibilidade de vida após o parto.

O ensino bíblico

O assunto é particularmente agudo para os cristãos comprometidos com a Palavra de Deus. É verdade que não há um preceito legal na Bíblia proibindo diretamente o aborto, como “Não abortarás”. Mas a razão é clara. Era tão inconcebível que uma mulher israelita desejasse um aborto que não havia necessidade de proibi-lo explicitamente na lei de Moisés. Crianças eram consideradas como um presente ou herança de Deus (Gn 33.5; Sl 113.9; 127.3). Era Deus quem abria a madre e permitia a gravidez (Gn 29.33; 30.22; 1 Sm. 1.19-20). Não ter filhos era considerado uma maldição, já que o nome de família do marido não poderia ser perpetuado (Dt 25.6; Rt 4.5). O aborto era algo tão contrário à mentalidade israelita que bastava um mandamento genérico, “Não matarás” (Êx 20.13). Mas os tempos mudaram. A sociedade ocidental moderna vê filhos como empecilho à concretização

do sonho de realização pessoal do casal, da mulher em especial, de ter uma boa posição financeira, de aproveitar a vida, de ter lazer e de trabalhar. A Igreja, entretanto, deve guiar-se pela Palavra de Deus, e não pela ética da sociedade na qual está inserida.

A humanidade do feto

Há dois pontos cruciais em torno dos quais giram as questões éticas e morais relacionadas ao aborto provocado. O primeiro é quanto à humanidade do feto. Esse ponto tem a ver com a resposta à pergunta: quando é que, no processo de concepção, gestação e nascimento, o embrião se torna um ser humano, uma pessoa, adquirindo assim o direito à vida? Muitos que são favoráveis ao aborto argumentam que o embrião (e depois o feto), só se torna um ser humano depois de determinado período de gestação, antes do qual abortar não seria assassinato. Por exemplo, o aborto é permitido na Inglaterra até 7 meses de gestação. Outros são mais radicais. Em 1973 a Suprema Corte dos Estados Unidos passou uma lei permitindo o aborto, argumentando que uma criança não nascida não é uma pessoa no sentido pleno do termo, e, portanto, não tem direito constitucional à vida, liberdade e propriedades. Entretanto, muitos biólogos, geneticistas e médicos concordam que a vida biológica inicia-se desde a concepção. As Escrituras confirmam este conceito ensinando que Deus

considera sagrada a vida de crianças não nascidas. Veja, por exemplo, Êx 4.11; 21.21-25; Jó 10.8-12; Sl 139.13-16; Jr. 1.5; Mt 1.18; e Lc 1.39-44. Apesar de algumas dessas passagens terem pontos de difícil interpretação, não é difícil ver que a Bíblia ensina que o corpo, a vida e as faculdades morais do homem se originam simultaneamente na concepção.

Os Pais da Igreja, que vieram logo após os apóstolos, reconheceram esta verdade, como aparece claramente nos escritos de Tertuliano, Jerônimo, Agostinho, Clemente de Alexandria e outros. No Império Romano pagão, o aborto era praticado livremente, mas os cristãos posicionaram-se contra a prática. Em 314 o concílio de Ancira (moderna Ankara) decretou que deveriam ser excluídos da ceia do Senhor durante 10 anos todos os que procurassem provocar o aborto ou fizessem drogas para provocá-lo. Anteriormente, o sínodo de Elvira (305-306) havia excluído até a morte os que praticassem tais coisas. Assim, a evidência biológica e bíblica é que crianças não nascidas são seres humanos, são pessoas, e que matá-las é assassinato.

A santidade da vida

O segundo ponto tem a ver com a santidade da vida. Ainda que as crianças fossem reconhecidas como seres humanos, como pessoas, antes de nascer, ainda assim, suas vidas estariam ameaçadas pelo aborto.



Vivemos em uma sociedade que perdeu o conceito da santidade da vida. O conceito bíblico de que o homem é uma criatura especial, feita à imagem de Deus, diferente de todas as demais formas de vida, e que possui uma alma imortal, tem sido substituído pelo conceito humanista do evolucionismo, que vê o homem simplesmente como uma espécie a mais, o *Homo sapiens*, sem nada que realmente o faça distinto das demais espécies. A vida humana perdeu seu valor. O direito para continuar existindo não é mais determinado pelo alto valor que se dava ao homem por ser feito à imagem de Deus, mas por fatores financeiros, sociológicos e de conveniência pessoal, geralmente, utilitarista e egoísta. Em São Paulo, por exemplo, um médico declarou “Faço aborto com o mesmo

respeito com que faço uma cesárea. É um procedimento tão ético como uma cauterização”. E perguntado se faria aborto em sua filha, respondeu: “Faria, se ela considerasse a gravidez inoportuna por algum motivo. Eu mesmo já fiz sete abortos de namoradas minhas que não podiam sustentar a gravidez” (A Folha de São Paulo, 29 de agosto de 1997).

Conclusão

Esses pontos devem ser encarados por todos os cristãos. Evidentemente, existem situações complexas e difíceis, como no caso da gravidez de risco e do estupro. Meu ponto é que as soluções sempre devem ser a favor da vida. C. Everett Koop, ex-cirurgião geral dos Estados Unidos, escreveu: “Nos meus 36 anos de cirurgia pediátrica, nunca vi um caso em que o aborto

fosse a única saída para que a mãe sobrevivesse”. Sua prática nestes casos raros era provocar o nascimento prematuro da criança e dar todas as condições para sua sobrevivência. Ao mesmo tempo, é preciso que a Igreja se compadeça e auxilie os cristãos que se vêem diante deste terrível dilema. Condenação não irá substituir orientação, apoio e acompanhamento.

A dor, a revolta e o sofrimento de quem foi estuprada não se resolverá matando o ser humano concebido em seu ventre. Por outro lado, a Igreja não pode simplesmente abandonar à sua sorte as estupradas grávidas que resolvem ter a criança. É preciso apoio, acompanhamento e orientação.

Augustus Nicodemus Lopes
É chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie e pastor da Igreja Presbiteriana de Santo Amaro.

SEMEANDO AS NOTÍCIAS DO CAMPO



A AÇÃO MISSIONÁRIA MAIS ATIVA QUE NUNCA

Você pode ser um titular representante da revista Ação Missionária, divulgando-a em sua igreja, em seu trabalho e no meio em que vive.

Para isso, monte um grupo de no mínimo 10 pessoas; cada uma contribui com o valor de R\$ 16,00, que devem ser depositados em um dos bancos: Banco Bradesco, Agência 0595-9, conta 38270-1 ou Banco do Brasil Agência 1849-X Conta 22379-4 em nome da Junta de Missões Nacionais - IPB. Você deve enviar o comprovante de depósito e o cupom encartado nesta revista, com seu nome e endereço completos para Caixa Postal 1042 Campinas-SP CEP 13012970, ou pelo Fax (19) 3255.5648.

Serão enviadas as revistas para serem distribuídas ao seu grupo, e mais uma grátis, para você.

Dessa forma, você também lê e ainda contribui semeando as notícias do campo.

Faça parte dessa Ação.

Para maiores informações, ligue ou escreva:

(19) 3255.5648, e-mail: jmnpib@terra.com.br.

Estratégias



Por Ronaldo A Lidório

Partindo de um pressuposto coletivo: *todos cremos que, em obediência ao Senhor Jesus, devemos espalhar o Evangelho de Cristo entre todos os povos da terra até que o Senhor venha.*

Se cremos assim, gostaria de lhes propor que o Plantio de Igrejas é a forma mais eficiente, auto-sustentável e duradoura de comunicar o evangelho dentro de um perímetro local, seja um bairro, seja uma etnia culturalmente definida pois:

- Gera demanda pela comunicação de um evangelho culturalmente compreensível;
- Estabelece localmente o reino;
- Duplica o efeito missionário: Igrejas plantam igrejas.

O texto de Atos dos Apóstolos capítulo I versos 1 a 8, confronta-nos com o princípio da prioridade. Na obra de expansão do Reino entre as gerações até aos confins da terra, lidamos com uma tarefa multifacial, mas é necessário sermos lembrados da prioridade no ensino missiológico de Cristo.



e Plantio de Igrejas no Campo Missionário



Chronos é o termo utilizado para *tempo*, no versículo 6, para a pergunta dos discípulos a Jesus: “... lhe perguntavam: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?” A pergunta era absolutamente escatológica, pois *Chronos* refere-se ao tempo humano, linear. Era uma pergunta sobre a agenda dos últimos dias. O que estes discípulos, de forma unânime, perguntavam era qual seria o dia, mês e ano da restauração do Reino a Israel.

A forma como esta pergunta foi elaborada mostra a distorção doutrinária daquilo que foi o centro dos ensinamentos de Jesus no último ano de seu ministério: o Reino de Deus. Quando eles perguntam: “será este” – *touto* - indica que esperavam uma restauração imediata com objetivo definido, um rompante de Deus intervindo no mundo da forma como existia na época; “que restauras” - *apokathistaneis* – aponta para uma reconstrução nacional política, e o complemento “a Israel” dá um tom político/territorial, a independência de Israel.

Voltando à pergunta inicial: “será este o tempo?”, entendemos que o texto poderia optar entre duas possibilidades mais comuns para compilar a resposta de Jesus, no versículo seguinte, no qual o Mestre enfatiza que “não vos compete conhecer tempos ou épocas”. Para a expressão “tempos ou épocas” o texto poderia utilizar a mesma expressão encontrada no versículo 6: *Chronos*. Desta forma Ele estaria dizendo que não era da competência dos discípulos conhecer o “tempo humano” – dia, mês e ano – em que o Reino seria restaurado. Assim Jesus condicionaria o assunto escatológico a um plano humanamente inteligível.

Outra opção textual seria a utilização do termo *Kairos* para ‘tempos ou épocas’ na resposta de Cristo, e assim estaria falando que “não vos compete conhecer o tempo de Deus”, pois *Kairos* é o termo no Koinê largamente utilizado para “tempo divino”: o tempo que regia o Olimpo, “os fatos e acontecimentos que assinalavam um momento certo ou errado de algo acontecer”, nas palavras de Tertúlio Conico.

Desta forma, Jesus estaria dizendo que não era da competência dos discípulos conhecer o “tempo de Deus”, o momento apropriado na economia do Pai para que o Reino chegasse.

Para nossa surpresa textual, a expressão “tempos ou épocas” no versículo 7 utiliza ambos os conceitos: *chronous kai kairous* – o tempo humano e o tempo divino, e com isto o texto afirmava que a prioridade de Jesus não era escatológica: os últimos dias, os eventos finais, a consumação dos séculos; mas sim missiológica, no versículo 8, ao iniciar com a expressão “mas recebereis...” Ou seja, em contraposição ao que foi falado anteriormente, o cerne do ensino é: “... recebereis poder ao descer sobre vós o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas”. Com estas palavras, Jesus escolhia enfatizar o seu ensino sobre o Reino de Deus: Ele criara uma Igreja para espalhar a Sua Palavra a todos os povos, em todas as gerações, até que o Senhor venha.

“Aqueles que nada ouviram” são a prioridade de Deus em relação à evangelização mundial. Isto pode ser perto ou pode ser longe.

A centralidade do Evangelho: A necessidade de haver abundante evangelização

Em um processo bíblico de plantio de igrejas é necessário sermos lembrados que a centralidade da Palavra define a fidelidade da Missão. Ou seja, não optaremos por mecanismos que simplesmente culminem em resultados atrativos, mas sim por mecanismos fundamentados na Palavra e na visão de Deus.

É preciso aqui crer que a Palavra, o Evangelho de Deus, lançada na terra irá germinar.

Com este pressuposto, a quantidade e constância da evangelização torna-se a ação fundamental em um processo de plantio de igrejas. Em um campo missionário, seja culturalmente distinto ou geograficamente próximo, a abundância na evangelização deve ser uma prática constante. Alguns campos não frutificam porque investem mais tempo na estruturação missionária e menos na atuação missionária, e este é um perigo que permeia desde as nossas igrejas locais até nossos campos mais distantes.

Estive estudando, durante um trabalho de consultoria missionária, alguns campos no oeste africano (Gana, Costa do Marfim, Nigéria) e na América do Sul (Norte do Brasil, Peru e Colômbia) onde diferentes processos de plantio de igrejas estavam em andamento. Dividi

os campos missionários em duas categorias:

- Nível de estruturação: (observando a presença de postos missionários bem estabelecidos, boa mobilidade com transporte próprio, sistema de comunicação funcional entre as equipes missionárias e supervisão cultural e linguística);
- Nível de evangelização: (observando a presença de iniciativas evangelizadoras pessoais, múltiplas tentativas de comunicação do evangelho, uso da literatura, filmes, comunicação pessoal para a evangelização etc).

As conclusões já eram esperadas: igrejas nasciam em maior quantidade e maturidade nos campos onde havia abundante evangelização, mesmo em detrimento de baixa estrutura.

De forma geral, de cada 10 iniciativas de evangelização, não mais que 2 terminavam com bom êxito; portanto apenas os campos com abundante evangelização foram visivelmente frutíferos.

Se desejamos plantar igrejas, a macro estrutura para subsistência missionária como transporte, mobilidade, comunicação, moradia e capacitação será

de grande cooperação para o processo final. Entretanto, o fator determinante será a presença de abundante evangelização.

David Brainerd, na evangelização dos indígenas na América do norte registra, para sua surpresa, o maior resultado evangelístico em sua reunião quando, na ausência do seu intérprete que adoecera, ficou em seu lugar um índio bêbado, com pouca fluência no inglês, que mal conseguia ficar sentado sem cair. Em seu diário, após impactante experiência com os efeitos da evangelização, mesmo na ausência de uma estrutura missionária própria, escreveu: "a mensagem vai além do mensageiro".

... não optaremos por mecanismos que simplesmente culminem em resultados atrativos, mas sim por mecanismos fundamentados na Palavra e na visão de Deus.



O desafio do Evangelizador: o caráter vai além da habilidade.

Neste processo de plantio de igrejas é preciso haver um equilíbrio entre a capacitação e o caráter. Conheço alguns PhDs em teologia que atuam como missionários ao redor do mundo, os quais, tenho a impressão, não passaram por uma real e pessoal experiência com Deus.

Por outro lado, conheço missionários cheios de Deus e apaixonados por Jesus, os quais, não tiveram uma oportunidade de preparo que pudesse maximizar seus dons e habilidades, e pagam por vezes um alto preço devido a isto.

Precisamos entender que o caráter do mensageiro não define a comunicação da mensagem mas facilita a sua compreensão.

Após três anos entre os Konkombas, quando a Igreja crescia rapidamente e o Evangelho alcançava lugares remotos, perguntei aos líderes

locais, certa vez, sobre a razão, principal, que colaborava para a nossa boa comunicação, mencionando três opções:

- Habilidade de falar no dialeto local e ser entendido com facilidade;
- Entendimento da cultura, costumes e forma de vida Konkomba;
- Envolvimento pessoal com a sociedade tribal, sendo aceito e aceitando-a.

Eles então responderam: “O ponto mais importante para nosso povo parar para ouvi-lo é porque você sempre sorri quando nos vê, parando para nos cumprimentar e sempre alegre em nos escutar”. Naquele dia eu escrevi em meu diário: “caráter é mais importante que habilidade”.

William Davis, tentando fazer-nos diferenciar entre a ilusão do palco e a realidade

da vida, compara caráter e reputação ao dizer:

“As circunstâncias nas quais você vive determinam sua reputação;

A verdade na qual você crê determina o seu caráter;

Reputação é o que pensam a seu respeito;

Caráter é aquilo que você é;
Reputação é a fotografia;
Caráter é a face;
Reputação fará de você rico ou pobre;

Caráter fará de você feliz ou infeliz;

Reputação é o que os homens dizem a seu respeito no dia do seu funeral;

Caráter é o que os anjos falam de você perante o trono de Deus”.

Perante o grande desafio que ainda temos perante nós ao redor do mundo creio que missiólogos nos mostrarão o caminho, mas apenas homens cheios do Espírito Santo alcançarão a terra.

A comunicação do Evangelho: modelos e estratégias

Gostaria de gastar algum tempo neste último ponto no qual falaremos sobre estratégias para plantio de igrejas. Obviamente, há fatores distintos em épocas e contextos diferentes, mas nossa proposta será analisar valores bíblicos que marquem grandes e visíveis movimentos de plantio de igrejas no mundo atual.

Possivelmente, no mundo hoje, há mais de 200 grandes movimentos de plantio de igrejas em pleno andamento. Alguns deles são:

- Movimento de plantio de igrejas entre os Khmer no Cambodja, onde 3.3 milhões de pessoas foram mortas no regime autoritário de Pol Pot's, entre 1975-1979. Vários cristãos também foram mortos e em 1985 não havia mais do que 450 evangélicos entre o povo Khmer. A partir de 1999, o número de evangélicos cresceu de 600 para mais de 60.000, divididos em 700 igrejas. Hoje, registram-se mais de 100.000 evangélicos e mais de 800 templos.
- Movimentos de plantio de igrejas na cidade de Kanah na China, onde um rápido crescimento evangélico mudou o cenário de 3 igrejas, reconhecidas pelo Estado para 57 novas igrejas dentro de

dois anos. Em novembro de 1997, contabilizou-se mais de 450 igrejas em três províncias e mais de 18.000 pessoas entregaram-se ao Senhor Jesus. Hoje Kanah é uma das mais influentes regiões cristãs na China, com mais de 500 igrejas reconhecidas.

- Movimento de plantio de igrejas entre os Kekchi na Guatemala, onde este grupo com cerca de 400.000 pessoas, vivendo na região de Alta Verapaz, foi impactada pelo evangelho. Entre 1993 e 1997, mais de 20.000 pessoas aceitaram ao Senhor Jesus e 245 congregações nasceram. Entre 1997 e 2000, outras 10.000 pessoas aceitaram ao Senhor Jesus e há entre eles hoje mais de 500 igrejas registradas.
- Movimento de plantio de igrejas entre os Kui, na Índia, um grupo com 1.7 milhões de habitantes na região de Orissa, estado na costa leste da Índia. Os primeiros convertidos vieram para Cristo em 1914 com missionários ingleses. Nos anos 20, algumas poucas igrejas nasceram. A partir de 1988, mais de 100 igrejas nasceram, especialmente ligadas a missionários da Southern Baptist Mission. Entre 1988 e 1991, as igrejas aumentaram

para mais de 200. Entretanto, entre 1993 e 1997 houve um crescimento ainda maior, e mais de 900 igrejas foram registradas entre os Kui, com cerca de 80.000 convertidos.

- Movimento de plantio de igrejas entre os Giriama, no Kenya, onde, em 1970, 90% eram animistas. O movimento missionário teve início em 1974, e em 1981 um rápido e impactante crescimento de igreja tomou conta dos Giriama. Em três anos, foram registrados o plantio de 180 igrejas após 5 anos de preparação e treinamento de obreiros leigos. A cada ano, desde 1993, registra-se o nascimento de, em média, 28 novas igrejas entre os Giriama e províncias ao redor.
- Movimento de plantio de igrejas no campo de refugiados na Europa, divisa com a Bulgária. Em 1995, um casal missionário começou ali um trabalho através do filme "Jesus". Era um campo de refugiados onde pessoas do oeste europeu misturavam-se com pessoas da China, Sudão, Congo, Camarões e Angola. Em 1998, o casal missionário já contabilizava cerca de 15 pequenas igrejas e, até 1999, outras 30 novas igrejas nasceram. Hoje são mais de 60 pequenas igrejas, todas autóctones.



• Movimento de plantio de igrejas entre os Mizo, na Índia com uma população de 686.000 pessoas. O evangelho chegou entre eles em 1894 através de missionários britânicos. Em 1900, contavam com 120 cristãos. Resultado do avivamento no país de Gales em 1904, um número expressivo de missionários foi enviado para os Mizo na Índia. Somente a partir dos anos 50, entretanto, os resultados passaram a ser mais visíveis, e conversões em massa eram notificadas. Hoje 85% de todos os Mizo na Índia consideram-se cristãos.

• Movimento de plantio de igrejas na Etiópia, África, país com mais de 60 milhões de habitantes. Até 1994 não havia mais do que 1% de evangélicos no país. Entre 1994 e 1999, Great Harvest os Souls Mission registrou a conversão de cerca de 10 milhões de pessoas em todo o país. Hoje, 16% da população considera-se cristã. Great Harvest mencionou o estudo de caso de uma congregação a qual, entre 1995 e 1997, cresceu de 2.500 para 25.000 pessoas.

Alguns valores em comum entre estes movimentos de plantio de igrejas:

A visão define a rota

Analisando mais de 90% dos processos de plantio de igrejas mais amplos e frutíferos, pode-se notar que havia uma visão intencional de desenvolver um

forte e impactante movimento de evangelização, seja entre um povo, cidade ou país.

O valor aqui, portanto, é a visão, pois nenhum campo missionário ou ministério é maior que a sua visão.

A missiologia estabelece os valores.

Os valores que devem fundamentar um processo amplo de plantio de igrejas são diversos, mas mencionaremos os principais, presentes nos movimentos citados.

1. Oração

Quando o homem trabalha, o homem trabalha. Quando o homem ora, Deus trabalha.

2. Abundante evangelização

Nenhuma tecnologia missionária substitui o poder

da comunicação pessoal do evangelho. O evangelho precisa ser abundantemente comunicado em um processo de plantio de igrejas.

3. Fidelidade à Palavra

Há muitas estratégias de movimento de massa que são funcionais, entretanto não são bíblicas. David Hesselgrave alerta-nos, dizendo que “nem todo novo pensamento é dirigido pelo Espírito. Nem tudo o que é novo é necessariamente bom. A Bíblia é antiga, o Evangelho é antigo e a Grande Comissão é antiga...”. Na verdade, ele defende que neste imenso mar de necessidades, no mundo não alcançado, precisamos entender que “o evangelho dá a direção... pois a Palavra precede a nossa visão”.



4. Liderança local

Todo amplo movimento de plantio de igrejas que tornou-se regionalmente duradouro contou com um forte envolvimento de pessoas locais, desde a primeira fase. O investimento em pessoas locais, passando-lhes a visão, paixão e estratégias garantirá um processo de plantio de igrejas que vá além do posto missionário.

5. Liderança leiga

Os mais rápidos processos de plantio de igrejas no mundo contam com forte utilização da força leiga, tanto na expansão quanto no amadurecimento das igrejas plantadas.

6. Utilização dos lares e estruturas comunitárias

Quase nenhum amplo movimento de plantio de igrejas poderá contar com uma estruturação paralela de construções para reuniões e cultos. O uso dos lares ou estruturas comunitárias para pequenos encontros viabiliza um rápido movimento de plantio de igrejas.

7. Plantio de igrejas plantadoras de igrejas

A reprodução de igrejas plantadas em uma segunda fase idealisticamente deve ser feita através dos frutos, e não da raiz do movimento. Nesta etapa, o(s) missionário(s) devem estar já assumindo uma

posição de supervisão da visão e encorajamento, e não de linha de frente.

O treinamento provê as ferramentas

Os 2.227 PNAs hoje existentes representam a massa étnica mais resistente ao avanço missionário em toda a história do Cristianismo. A resistência está representada por barreiras geográficas, políticas, étnicas, culturais, linguísticas, cosmológicas, religiosas e espirituais. Perante este desafio, precisamos, mais do que nunca, de especialistas em distintas áreas. O tripé do preparo missionário transcultural, ao meu ver, deve enfatizar sempre a Missiologia, Antropologia e Linguística.


A estratégia desenha o mapa

Conhecer o desafio perante nós é boa parte do processo construtivo de plantio de igrejas. Entretanto, este conhecimento é apenas a ponta do iceberg. É necessário desenvolver as estratégias que envolvam o plantio e amadurecimento de igrejas, treinamento de líderes, auto-sustentabilidade e reprodução.

Perante um vulto expressivo de estratégias missionárias de plantio de igrejas, gostaria de citar algumas as quais julgo importantes:

- Mapeamento etno-cultural e geograficamente definido. Saber qual a extensão do desafio.
- Análise cultural e fenomenológica. Entender as vias para a compreensão do evangelho.
- Comunicação inteligível e comunitária do evangelho.
- Adoração e vida diária da igreja na própria língua materna e cultura alvo.
- Rápida incorporação dos novos convertidos à vida da igreja.
- Consciência de urgência evangelística já transmitida no processo de discipulado.
- Identificação de líderes locais o mais cedo possível.
- Treinamento para líderes durante o processo de liderança.
- Descentralização da autoridade eclesiástica.
- Ênfase na reprodução.
- Supervisão contínua quanto ao amadurecimento espiritual.
- Modelo missionário: inicie, discipule, reproduza, assista, encoraje e parta.

Conclusão

Uma alma vale mais que o mundo inteiro 

Rev. Ronaldo Lidório é missionário das missões AMEM (A Missão de Evangelização Mundial) e APMT (Agência Presbiteriana de Missões Transculturais) atualmente trabalhando no Amazonas. É também antropólogo envolvido com o desenvolvimento sustentável.

Novo Campo Administrado pela JMN/IPB Carutapera

Rev. Dorgiel dos Santos Jr.
Maranhãozinho – MA.

O Campo missionário da JMN/IPB na cidade de Maranhãozinho-MA, embora tão novo, já demonstra visão missionária estendendo seu trabalho para outro município chamado Carutapera, também no Maranhão. Este campo nos foi passado por um grupo da IPI que estava na cidade mas se mudou, “oferecendo” a nós os membros e opatrimônio. O nosso missionário, que cuida desses dois campos, é o Rev. Dorgiel dos Santos Junior. Ele demonstra sua motivação pelo trabalho, com as seguintes palavras:

“Tomamos posse do campo em Carutapera Maranhão desde o dia três de Março deste ano com o terreno e o prédio do templo bem arrumados.

Eu, Reverendo Dorgiel dos Santos Júnior estou dando assistência a este campo quinzenalmente, sendo que a igreja possui oito membros e três crianças já batizados. Temos um irmão por nome de Raimundo Nonato, que não sabe ler nem escrever, mas gosta muito de falar de Deus e pregar, ele começou a ser alfabetizado para honra e glória do Senhor Jesus Cristo! Toda a sua família



Rev. Dorgiel, e os irmão do novo Campo Missonário



freqüenta a igreja. Nós temos um programa de rádio que funciona desde o dia vinte três de Abril de 2007, o programa da Igreja Presbiteriana do Brasil “Manancial de Vida” na Rádio Carú, em Carutapera, e esta família participa deste programa. Muitos podem ouvir a Palavra de Deus pelo rádio das 18:00 às 19:00 horas diariamente. Além deste trabalho na rádio, são entregues folhetos, fazemos visitas, escutamos os irmãos que se afastaram e damos conselhos para que retornem ao Senhor, e também conhecemos alguns que não tiveram um encontro com Deus, para assim evangelizarmos da forma mais sadia possível para que a Palavra de Deus encontre morada nesses corações.

O Raimundo, nosso irmão em Cristo, tem procurado nos auxiliar nos trabalhos deste campo. Ele desempenha um trabalho diaconal cuidando da igreja, e também é amigo de todos na cidade.

Os irmãos que tinham se afastado da Igreja estão retornando aos poucos.

Carutapera é uma cidade com aproximadamente 30 mil habitantes, temos uma grande obra para realizar aqui, e sabemos que o Senhor tem muitas vidas para salvar nesta cidade. O Trabalho de evangelização não tem sido fácil, pois há uma forte resistência à Palavra de Deus, mas, para Deus não é impossível; portanto, estamos animados em Jesus Cristo, que Ele irá transformar muitas vidas!”

Adaptação no campo

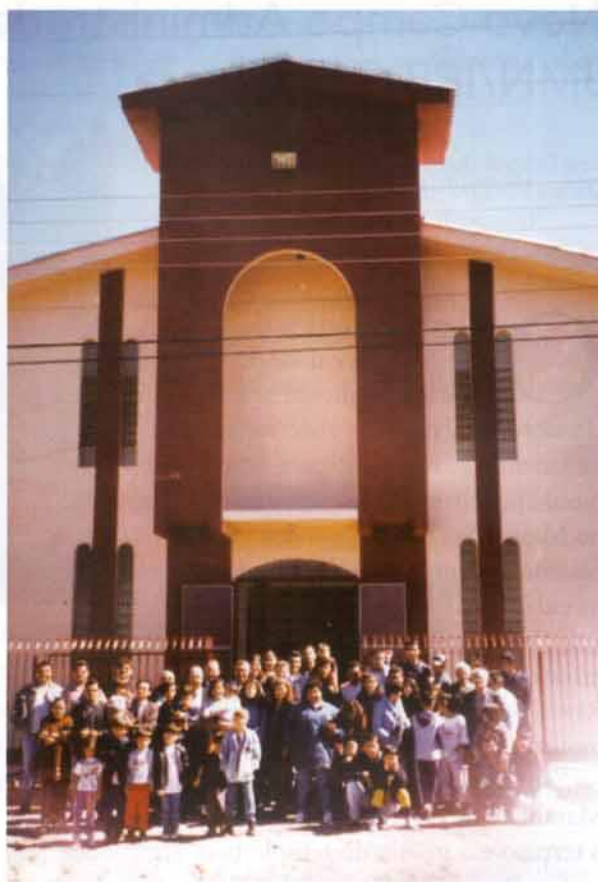
Rev. César Pereira de Souza
Santa Maria- RS

Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio e nós, manifesta em todo lugar a fragrância do Seu conhecimento.

2 Co 2.14

Com a bênção do Senhor, estamos no terceiro mês de trabalho aqui na cidade de Santa Maria-RS.

Temos nos adaptado bem aos costumes e ao clima da região. Estranhamos um pouco o calor quando chegamos. Apesar de sermos do estado de Pernambuco, o calor que fazia aqui era muito maior, chegava a ser sufocante; com isso, tivemos alguns problemas de saúde, que já foram controlados com a chegada do outono. Agora, estamos aguardando o inverno no qual, segundo dizem, a sensação térmica pode chegar ao nível abaixo de zero. O clima em Santa Maria é bastante quente, úmido, e abafado devido a cidade encontrar-se entre montes. Todavia, pode ocorrer de uma frente fria fazer chover muito e baixar bem a temperatura. Mas isto é muito mais acentuado no verão! Estamos no outono, a temporada é de vento e já faz algum frio também, especialmente durante as noites. Se bem que temos dias de intenso calor. Mas, depois de maio começa o frio para valer, aí a temperatura baixa consideravelmente.



A cidade está localizada no centro do estado do Rio Grande do Sul, a 298km da capital, e segundo dados do IBGE (ano 2006), contava com aproximadamente 270.073 habitantes. É uma cidade com muitas universidades. Temos bases do Exército e da Aeronáutica. É uma cidade cosmopolita, com gente de diversas regiões do Brasil e também de outros países.

Temos aqui um povo tradicionalmente católico romano, mas há um bom número de adeptos do espiritismo, outros voltados ao misticismo e até quem pratique a feitiçaria. Aqui é considerável o índice de pessoas com depressão e também número de suicídios.

A cultura é um tanto diferente da nossa região de origem. O povo gaúcho tem suas peculiaridades, cultivam as suas tradições, mantêm

vínculos familiares muito fortemente. Muitos são descendentes de alemães e italianos, os seus próprios nomes o denunciam. Entretanto, há um misto de gente morando aqui em Santa Maria, de diversas regiões do país.

O povo gaúcho é muito amigável, mas não vai se entregando a relacionamentos assim tão rapidamente. Exercem a sua liberdade de se abrir somente àqueles a quem aprovam.

Temos sido agraciados por Deus, pois, até agora, só tivemos experiências agradáveis quanto ao relacionamento com os gaúchos. Não temos nada a reclamar dos de fora e, muito menos, dos irmãos da igreja, que nos têm tratado com amor e respeito. A Igreja, embora pequena em número de membros (28 comungantes e 12 não comungantes) é composta por gente de diversos estados do Brasil. A membresia é instável, haja vista ser composta de uma grande parcela de estudantes e/ou militares, com seus familiares, que logo voltam para os seus lugares de origem ou mudam para outra cidade.

A Igreja Presbiteriana (campo missionário) daqui tem apenas 14 anos. É fruto do trabalho da JMN/IPB, que ainda exerce a jurisdição sobre ela, bem como sobre mais três campos missionários de outras cidades do Rio Grande do Sul.

O templo está localizado numa área nobre, mas sem membros que sejam moradores da mesma. Gostaríamos muito de expandir a influência da igreja aqui na cidade, evangelizar a vizinhança próxima, mas também alcançar áreas mais distantes dentre os

diversos bairros e vilas mais carentes. Em dois destes bairros mantemos um ponto de pregação, a saber: Vila Maringá, a 6 km da igreja, e Vila Conceição, a 9 km.

Temos o desejo de preparar irmãos que sejam futuros presbíteros, consolidando, assim, a organização da igreja.

Temos o objetivo de fortalecer esse trabalho com a salvação de muitas vidas preciosas, e, para isso, temos feito visitas, cultos nos lares, grupos de discipulado (por enquanto, temos três grupos com um total de 22 participantes), mas outras portas têm sido abertas para realização de visitas e novos discipulados. Sabemos que para fazer tudo isso, além da unção do Espírito Santo, precisamos dispor de literatura e materiais adequados, bem como de recursos que nos facilitem o deslocamento.

Orem por nós e por nosso ministério aqui nesta cidade. Lutas e dificuldades têm surgido a todo instante, mas também temos tido muitas vitórias. Por isso prosseguimos em levar Cristo Jesus àqueles que estão sedentos da Palavra do Senhor.

Até aqui podemos dizer como o apóstolo Paulo: “Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do Seu conhecimento”. 2 Co 2.14, e continuamos a buscar ao Senhor pedindo a Sua direção, força e sabedoria para fazermos a Sua obra.

No amor de Cristo Jesus.

“A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para sua seara” Lc 10.2

Contribua para essa importante obra do Senhor, ajudando a JMN/IPB com um depósito em qualquer quantia em um desses bancos:
Banco do Brasil Ag. 1849-X c/c 22379-4 • Bradesco Ag. 0595-9 cc 38270-1
CNPJ 00 118331/0001-20

Igreja como comunidade diaconal

Rev. Marcos A. F. de Azevedo

Quando pensamos na temática da ação diaconal da Igreja, somos, na verdade, desafiados a resgatar a visão de missão integral da Igreja. Sobretudo em nosso país, marcado por todos os lados pelos mais sombrios sinais de morte.

Infelizmente, detectamos que o termo diaconia, muitas vezes, tem sido associado a uma atividade meramente secundária da Igreja. Na verdade, a grande missão da Igreja seria a proclamação do Evangelho. Dizem então, que a proclamação teria uma dimensão espiritual e poderia ser cumprida simplesmente através do discurso. O resultado dessa espiritualização da missão da Igreja relegou o ministério da prática a um segundo plano. Como se não bastassem, muitos ainda associam o termo diaconia a mero assistencialismo (Isaías 61.1-11).

O livro dos Atos dos Apóstolos (6.3-6) narra a instituição dos sete diáconos, *homens estimados e cheios do Espírito e de sabedoria ... e escolheram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Felipe, Prócoro, Nicanor, Timon, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia*. Eles servem à mesa (caridade) e pregam a Palavra (Estevão).

Assim como o Cristo, a sua Igreja é essencialmente servidora. A identidade do dom do Espírito Santo é sinal da identidade de sua missão. Com o Apóstolo



Paulo, podemos afirmar que os ministros da Igreja “são servidores de Cristo e dispensadores” dos ministérios de Deus, isto é, estão a serviço da realização histórica do desígnio da salvação. São os “diáconos da Nova Aliança”, colaboradores de Deus (1Cor 3.9), servidores de Deus (1Ts 3.2) na obra da salvação; existem para realizar a obra de Deus (1Cor 16.10).

Portanto, a vida da Comunidade diaconal, no exercício de sua espiritualidade, é, pois, a espiritualidade do Cristo servidor: *O Filho do Homem não veio para ser servido mas para servir e dar a sua vida em resgate pela multidão dos homens* (cf. Mc 9.35; Mt 23.11; Lc 22.26-27).

Vejamos o texto a seguir de um missionário da SEPAL: “Que Igreja é essa que procura hierarquizar-se, buscando títulos de apóstolos e bispos para seus pastores e líderes, mas que menospreza mostrar o rosto de servos de uns para os outros e do verdadeiro sacerdócio universal?”

Que Igreja é essa que demonstra tanto vigor espiritual, mas que parece colocar o objetivo final

no império pessoal e não na manifestação da glória de Deus entre todos os povos?”.

O Rev. Alberto F. Roldán, em um Seminário de *Missão e Identidade*, em maio de 2000, afirma o seguinte: “[...] a presença do Reino de Deus não deve ser buscada somente em experiências espirituais ou de salvação pessoal, mas também na superação da miséria econômica e no pecado social que as economias de mercado e a globalização não somente não solucionam mas que em alguns sentidos aprofundam [...] a missão da Igreja é messiânica porquanto quem a começou foi Jesus de Nazaré como o Messias. É carismática no sentido de que o Espírito Santo a dirige e dinamiza e seu alvo é a glória do Pai. Em suma, trata-se de uma missão trinitária na qual o Pai é glorificado pela obra do Filho e no poder e comunhão do Espírito Santo.”

Portanto, refletir sobre a temática da ação diaconal da Igreja, implica em resgatar a visão de missão integral da Igreja, sobretudo em nosso país, marcado por todos os lados pelos mais sombrios sinais de morte, e tão carente de mãos estendidas que possam exercer a misericórdia e a compaixão.

Não tenho dúvida de que *a ação diaconal da Igreja nasce do encontro com a fé no Cristo ressurreto*. Sendo assim,

necessitamos da consciência do Deus que nos chama e nos vocaciona. Para o cristão está claro que quem chama é Deus. Somente ele pode entrar na vida humana e propor ao homem um destino que abrange toda a sua vida. Deus é, ao mesmo tempo, imanente e transcendente. Voz e vocação têm a mesma raiz, e ambas se unem em Deus que chama.

É preciso, no entanto, descobrir onde Deus se encontra e por quais meios nos chama. Afirmar que Deus está no princípio da vocação não significa que nos chama sempre direta e imediatamente. Deus tem seus caminhos. Não chega até nós somente pela via dos acontecimentos extraordinários. Pelo contrário, prefere os meios normais, comuns, os acontecimentos de cada dia, e neles está presente como incentivador e como condutor dos homens.

Portanto, a ação diaconal da Igreja passa, primeiramente, *pela consciência do nosso chamado, no qual Deus nos vocaciona para realização de sua obra*, promovendo a restauração da sociedade, por meio do cumprimento da missão confiada às nossas mãos. Também passa pelos paradigmas da doação, do serviço e do sacrifício, tendo Jesus Cristo como seu maior e mais elevado modelo (Mt 20.28; Jo 13.12-17; Fp 2.5-11). Ou seja, Deus, pela sua graça, serviu-nos

em primeiro lugar, enviando a Jesus Cristo ao mundo. Ele nos presenteia e nos envolve com graça e amor.

Diante do chamado de Deus para o encontro com Jesus Cristo, somos desafiados a responder com a palavra da fé. Penso que a palavra *acolhida* diz mais que *resposta*. A resposta a Deus que chama só pode ser dada mediante a fé, que se traduz em obediência. Acolher é abrir a porta ao chamado divino, e se dispor a caminhar na direção proposta. Na análise da vocação, é tão importante a resposta quanto o chamado. Por isso, é preciso tomar consciência das dificuldades a enfrentar.

A partir dessa realidade, eu e você podemos e devemos amar e servir. *Portanto, qualquer ação diaconal pressupõe doação e sacrifício*, visto que Cristo também se doou para que a humanidade obtivesse verdadeira oportunidade de vida. Ele mesmo disse: “não vim para ser servido, mas para servir”.

Então, perguntamos: o que estamos esperando? Devemos pôr a mão no arado e fazer a grandiosa e maravilhosa obra que Deus coloca em nossas mãos para realizar. Saia do seu lugar e venha servir ao Senhor.

Soli Deo Gloria!

Rev. Marcos Antonio Farias de Azevedo
É pastor da Igreja Presbiteriana em Mata da Praia, Vitória – ES, doutor em Teologia, professor do Seminário do Rio de Janeiro e da Faculdade Unida de Vitória – ES.

Jonas, um profeta muito esquisito

Os que se entregam a idolatria vã, abandonam aquele que lhe é misericordioso.

Jonas 28

Rev. Silvío Ferreira

Certa vez em um encontro da Sinodal de SAFs, ouvi uma exposição sobre o livro do profeta Jonas e nunca me esqueci de um detalhe que aquele jovem universitário disse a respeito das descidas do profeta.

Disse o jovem expositor naquela tarde: Quando Jonas fez a opção de fugir da presença do Senhor, começou uma triste descida. Primeiro desceu para a cidade de Jope, isto está registrado no verso três do primeiro capítulo: *“...tendo descido a Jope”*. Uma vez dentro da cidade de Jope, desceu para o porto; estando no porto desceu para o navio; agora já dentro do navio, fez mais uma opção de descer, e desceu para o porão; isto está registrado no verso cinco também no primeiro capítulo, *“...havia descido ao porão e se deitado, e dormia profundamente.”* Sempre descendo, sempre fazendo a opção por se distanciar cada vez mais da presença do Senhor.

Realmente, aqueles que querem fugir da presença do Senhor entram por um caminho de descida, vão diminuindo cada vez mais. Por outro lado, aqueles que são obedientes ao Senhor sobem cada vez mais, voam como águia e sempre renovam suas forças.

Jonas era realmente um profeta muito esquisito. Ele não se deu por vencido em sua argumentação com o Senhor, quando Este lhe enviou para a grande cidade de Nínive. Ele confrontou a misericórdia do Senhor, e armou uma forma de sair fora do projeto.

Jonas queria fazer as coisas de seu jeito.

Ele amava ao Senhor, isto não podemos negar, mas em seu coração havia um amor muito forte por Israel. Contemplar um povo que lhes haviam causado tanta dor, e agora se transformar em objeto do amor de Deus, era exigir demais dele. Não tinha a mínima condição de conviver com isto, então resolveu fazer as coisas de seu jeito. Fugir era a solução. Quem sabe se em sua teologia, ao sair dos limites de Israel sairia do alcance do Senhor, arrumaria outra atividade, começaria um novo negócio e viveria o resto de sua vida longe dos pecadores ninivitas perdoados.

Fazer as coisas do jeito próprio é algo que mexe com as pessoas, é uma forte tentação aos líderes, na igreja ou no campo missionário, muito embora confessemos que a vontade do Senhor é perfeita e deve ser obedecida.

Jonas, ao fazer as coisas de seu jeito, deixou de ser vaso de bênção e passou a ser instrumento de condenação, pois a sua presença no barco comprometeu o bem estar da tripulação e, além dos prejuízos causados devido as cargas jogadas no mar, a vida deles estava correndo riscos, pois o barco estava para se afundar a qualquer momento.

O servo do Senhor jamais deveria entrar por este caminho de querer fazer as coisas de seu jeito, porque

não é assim o modo como Deus opera. Deus opera através de seus servos, mas é Ele quem deve estar no comando o tempo todo. A nós cabe obedecer.

Jonas decide fazer as coisas do jeito de Deus.

Despertado Jonas do sono pelo mestre do navio, e tendo a tripulação em seguida lançado sorte para descobrirem quem era culpado por aquela tempestade, a culpa caiu sobre Jonas.

Logo os marinheiros queriam saber a sua identificação completa. Fizeram-lhe quatro perguntas: Qual era a sua ocupação? De onde veio? Qual era a sua terra? De que povo era? A resposta foi uma das mais lindas declarações de fé registradas nas escrituras sagradas. *“Sou hebreu e temo ao Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra.”* Em seguida, Jonas lhes pede que o joguem ao mar, pois esta era a única forma de acalmar a tempestade. Mesmo que relutassem, acabaram obedecendo e o mar se acalmou.

Agora, já no ventre do peixe, Jonas ora ao Senhor, mostra seu arrependimento e deixa Deus fazer as coisas do seu jeito. Deus assume o comando e dirige o grande peixe para uma praia mais próxima do destino correto. Depois de Jonas fazer uma viagem de três dias no ventre do peixe, este o vomitou.

Jonas achava que os ninivitas não tinham jeito.

Jonas começa a executar o chamado de Deus, põe em prática suas noções de homilética, e prega um poderoso sermão de sete palavras; acontece exatamente aquilo que Deus queria, e que Jonas menos esperava; o povo se arrepende de seus pecados e se converte ao Senhor, desde o mais simples no meio do povo até o rei que se assentava no trono. Todos se prostraram diante do Senhor em trajes de humilhação. Jonas achava que os ninivitas não tinham jeito.

Quantas vezes já presenciamos algo parecido com isto? Numa cidade onde o evangelho não é bem aceito, alguns dizem: Aquela cidade não tem jeito; de uma família hostil para com a mensagem, dizem: Naquela casa ninguém se converte. Daqueles que estão caídos nas ruas, pensa-se que são casos perdidos.

Quanto de Jonas há dentro de nós, quantos preconceitos colecionamos no coração com respeito àqueles que são diferentes.

Tal postura jamais pode se alojar no coração do missionário. Deus tem seus eleitos e ninguém pode impedir seus propósitos eternos.

Deus dá jeito nos ninivitas.

Ao Senhor pertence a Salvação. O Senhor toca com profundidade o coração de cada um dos moradores da grande cidade de Nínive, e um por um, coração por coração vai reconhecendo quão horrível é o seu pecado diante do Deus de Israel. Arrependem-se do mal que faziam, cobrem-se com panos de sacos e começam um jejum geral na cidade, envolvendo até os animais. Jonas ficou decepcionado com o resultado de sua pregação, pediu para si a morte, mas Deus, com paciência, usa elementos da natureza para trabalhar o coração do profeta esquisito. Eu creio que, depois de tudo passado, após Jonas retornar para o seu lugar e compartilhar toda sua experiência com seus colegas de ministério, deve ter se arrependido de toda sua postura errada mudando sua forma de pensar e agir. Penso que Deus, ao dar jeito nos ninivitas, deu jeito também em Jonas.

Conclusão

Jonas era de fato um profeta esquisito, mas houve cura para ele. Quanto de Jonas há dentro de cada um de nós? Talvez sejamos muito mais esquisitos que Jonas e ainda não percebemos. Quanto mais o tempo passa, mais, ficamos treinados, mas vamos nos convencendo que ficamos bons, e nesta linha de pensamento é que começamos achar que podemos fazer as coisas do nosso jeito.

Que Deus tenha misericórdia de nós e nos livre desta prepotência. Que nos ajude a ser apenas servos obedientes, prontos a fazer apenas aquilo que Ele quer que façamos.

Rev. Sílvio Ferreira
Pastor da IP de Poços de Caldas
Presbitério de São João da Boa Vista
revsilvio@comunidadepresbiterina.org.br

dica

VIII Encontro NACIONAL de Missionários, Parceiros e Agentes Missionários da JMN/IPB



A JMN/IPB vem, com alegria, convidar e convocar todos seus missionários, parceiros e seus familiares a participarem do nosso VIII Encontro Nacional, na 1ª Igreja Presbiteriana de Taguatinga-DF, nos dias 30 de agosto a 02 de setembro de 2007.

Uma programação muito diversificada e participativa foi elaborada para que todos os campos possam mostrar seu trabalho, informar suas dificuldades e ter toda assistência possível.

Teremos no culto de abertura a presença do Rev. Roberto Brasileiro e de toda a Diretoria da JMN. Contaremos também, no decorrer da programação, com a presença de Rev. Marcos Agripino (Executivo da APMT) e Rev. Labieno M. Palmeira Filho (Pastor em Goiânia).

Na área de assistência social, ofereceremos a oportunidade para consultas e atendimento médico, odontológico e psicológico com profissionais das referidas áreas, além do Bazar Missionário,

Quanto à participação de cada obreiro, teremos workshops, que abrirão oportunidades para testemunhos e debates sobre diversos assuntos relacionados ao trabalho.

Cada campo missionário poderá trazer o seu "mural" de fotos, para que seja conhecido e reconhecido entre todos os participantes.

A 1ª Igreja de Taguatinga e sua liderança

estão se preparando carinhosamente para receber os participantes, cuidando para que não tenham despesas com alimentação básica e, caso queiram pernoitar nas dependências da Igreja, possam fazê-lo gratuitamente.

As despesas da viagem correm por conta do participante. No caso dos obreiros, recomenda-se que as congregações cooperem, se possível, com pelo menos 50% do valor. Os demais 50%, o próprio obreiro deve custear.

Apesar de não haver taxa, faz-se necessária a inscrição de todos os participantes, porque há apenas 200 vagas, e serão preenchidas com as primeiras 200 inscrições. As inscrições devem ser feitas diretamente com o escritório da JMN/IPB em Campinas-SP, por e-mail (jmnipb@terra.com.br) ou telefone (19) 3255-5648.

Os missionários devem chegar no dia 30, dia que será destinado exclusivamente para atendimento a eles.

Desafiamos cada missionário e parceiro, e agentes missionários, a superar as dificuldades de tempo e dinheiro, para estarem conosco nesse evento que será histórico. Seja criativo: levante fundos, arrecade colaborações e doações.

Nos encontraremos em Brasília, porque O Senhor Deus assim o quer.

Programe-se desde já, faça um orçamento de custos da viagem, seja criativo e levante os recursos em tempo. Solicite a ajuda de sua igreja, uma oferta especial. Desafie alguém a ajudá-lo com a despesa de viagem. Vamos celebrar juntos mais uma grande vitória para a honra e glória do Senhor da Seara, Jesus Cristo.

- 26- Rev. José Júlio de Azevedo 15/04/48.
Marilene C. de Azevedo 18/03/52.
R. Luiz Damaso, 628 - Centro
São Mateus do Sul - PR - CEP: 83.900-000
Fone: (42) 3532-7490
e-mail: azevedo.julio@ibest.com.br
- 27- Laura Gonçalves Hotti 14/10/40.
Cleide M. Hotti 15/10/58
Loide C. Hotti 20/02/78
Filmar C. Hotti 14/12/60
Milvio L. Hotti 30/04/68
R. Pres. Costa E Silva, 4306 - B: Cidade Alta.
São Francisco do Guaporé - RO
CEP: 78973-000 - Fone: (69) 3621-2177
Cel. (69) 8403-6311
- 28- Rev. Manoel B. dos Anjos 11/01/47.
Eliza Silva Rocha dos Anjos 02/06/48
Eliziane Silva Rocha dos Anjos 12/07/79
Lia Silva Rocha dos Anjos 04/02/82
Silas Silva Rocha dos Anjos 30/06/84
Ruben Silva Rocha dos Anjos 23/08/90
Robson Silva Rocha dos Anjos 23/08/90
Av. Coaraci Nunes, 210 - Centro - CP. 14
Oiapoque - AP - CEP: 68.950-000
Fone: (96) 3521-2409
- 29- Marcio C. Almeida de Lima 01/06/70.
Marilene Cavalcanti A. de Lima 28/08/70
Israel Cristino A. de Lima 07/09/96
Gabriel Cristino A. de Lima 10/06/99
R. Santa Tereza, 150 - Centro
Zé Doca - MA - CEP: 65.365-000
Cel. (81) 9631.5987
- 30- Rev. Marcus V. D. Medeiros 02/03/76.
Tatiana Karina de B. Rodrigues 18/11/77
R. José Antonio dos Passos, 238 - Centro.
Ribeirópolis - SE - CEP: 49.530-000
Fone: (79) 3449-1860 / Cel. 8124-9744
e-mail: pastormarcusv@hotmail.com
pastormarcusv@bol.com.br
- 31- Maria Fabiana Nogueira 15/02/66.
R. Irineu Santos, 615 - Centro
Humberto de Campos - MA CEP: 65.180-000
Fone: (98) 3367-1395 (Celeste)
(98) 9142-9898 (Juliene)
e-mail: mariafabiananogueira@yahoo.com.br
- 32- Rev. Mauro C. de Macêdo Jr 25/03/68.
Ana Maria Cardoso N. Macêdo 04/11/73
Matheus Vinícios N. de Macêdo 27/02/99
Paulo Victor Nunes de Macêdo 14/04/03
R. Cap. Antonio F. Reis, 99 - Auxiliadora
Manicoré - AM - CEP: 69280-000
Fone: (97) 3385 2090 / Cel: 9612.9721
e-mail: mauro.cavalcante@ig.com.br
revmauromacedo@hotmail.com
- 33- Milvio Lael Hotti 30/04/68.
Cristiane Froes Lael Hotti 20/01/79
R. Presidente Costa e Silva, 4306 b
Cd. Nova - São Domingos do Guaporé - RO
CEP: 78.973-000 - Fone: (69) 3621 2177
Fax: (69) 3621-3114
- 34- Rev. Nadiel de Marins 27/08/75.
Luciney de Souza B. Marins 03/05/77
Estevão Batista Marins 19/12/00
Mariana Batista Marins 13/11/03
Av. Pau Brasil, 459 - Cidade Nova
Guarantã do Norte - MT - CEP: 78520-000
Fone: (66) 3552-2164 / Fax: (66) 35522316
- 35- Rev. Raimundo N. S. Araújo 09/08/55.
Maria Edna de Barros de Araújo 16/07/59
Rute de Barros de Araújo 01/12/81
Raquel de Barros de Araújo 18/09/80
Rubens de Barros de Araújo 28/04/86
R. São Luiz, S/n - Centro
Fone: (95) 3238-1499
Igreja: Av. Dr. Maria Yandara, S/n - Centro
Rorainópolis - RR - CEP: 69.373-000
- 36- Rev. Rubem R. Campos 03/11/66.
Urçula Aline Torres Campos 28/07/81
Mateus Torres Campos 18/11/04
Ludmyla Torres Campos 01/05/07
R. 6 - Qd A - Casa 19 - Conjunto da Caixa
CP. 43 - Pres. Dutra - MA - CEP: 67760-000
Fone: (99) 3663-1772
- 37- Salustiano Aranha Neto 17/12/51.
Lídia Corrêa Aranha 23/03/54
Eudes Corrêa Aranha 28/07/78
Otávio Corrêa Aranha 02/06/81
R. Tancredo Neves, 49 - Pica- Pau
Itaquara - PA - CEP: 68.465-000
Fone: (91) 3608-1133
- 38- Sinhá Oliveira Bezerra 06/11/74.
R. Antonio do Rosário Dias, 92 Subestação.
Fone: (79) 3549-1388 / Rec. 3549-1776
Igreja: R. Gabriel B. do Rosário, 190 - Centro.
Poço Verde - SE - CEP: 49.490-000
e-mail: sinhajmn@hotmail.com
- 39- Rev. Valdemiro Knidel 19/06/66.
Ivone Neizel Knidel 19/04/73
Jônatas Knidel 25/12/91
Josiane Knidel 11/11/97
R. Paiaçuás, 51 - Centro - CP. 13
Fone: (66) 3553-1993 / Rec. 3553-1996
Igreja: R. São João Evangelista, s/n
Centro - Juruena - Mt - CEP: 78340-000
e-mail: valknidel@yahoo.com.br
- 40- Rev. Wanderson G. Fuly 07/11/82.
Marilene Serafim Nogueira Fuly 15/11/76
Vitória Serafim dos Santos 27/10/97
Maria Eduarda N. Gomes 22/12/00
R. Moacir Cunha Roesinge 36 - R. Branco
Cachoeiro do Sul - RS - CEP: 96.506-635
Cel. (51) 9201 7024 / 9201.7044
(51) 9604-4490 (Sérgio)
e-mail: wandersonfuly@oi.com.br
- 41- Rev. Wilson Lázaro 20/09/78.
Liliana Loback 15/12/78
Natan Lázaro Loback 25/05/07
Av. Circular Municipal, 1384 - Divina Pranto
Humaitá - AM - CEP: 69800-000
Fone: (97) 3373-1385
- 42- Zilda Marlene A. L. Lima 12/01/62.
Juracy Ferreira Lima 06/09/69
Patrícia F. A. Leite Lima 07/06/95.
Priscila Leite Lima 18/07/96
R. Benu Lago, 1487 - Centro
São Mateus do Maranhão - MA
CEP: 65.470-000
Fone: (99) 3639-0022 (Orelhão)
- 43- Rev. Willians da Silva Borba 02/04/80.
Suelen Medeiros da R. Borba 24/05/84
R. Cel. Pedro de Souza, 1705 - Recreio
Borba - AM - CEP: 69.200-000
Fone: (92) 3512-1974 / Cel. 8816-3871
E-mail: Williansuelen@yahoo.com.br
- Motivos Especiais:
Cedidas Ao Ibel
- 44- Cristina Tereza do Amaral 13/05/56.
R. Profº Olímpio, 684 - Centro - CP. 132
Patrocínio - MG - CEP: 38740-970
Fone: (34) 3832-6423 / (34) 3832-6419
e-mail: cteresaamaral@yahoo.com.br
- 45- Léa Siqueira 23/11/52
R. Profº Olímpio, 684 - Centro - CP. 132
Patrocínio - MG - CEP: 38740-970
Fone: (34) 3832-6423 / (34) 3832-6419
e-mail: leasiqueira@bluenet.com.br
- Cedido Ao Ibn:
- 46- Rev. Mariano Alves Junior 10/07/69.
Fabiana Maria Correia Alves 08/06/73
Mateus Augusto Correia Alves 23/06/94
Lucas Augusto Correia Alves 09/01/97
R. Capitão Tomaz Maia, 131 A - Centro
Santo Antonio Fone: (87) 3761-4298
Cel. (87) 9243-8068
Instituto Bíblico do Norte - CP. 66
Garanhus - PE - CEP: 55.294-180
Fone: (87)3762-1678 / Fax: 3762-1931
e-mail: ibn@bluenet.com.br
jfalves@bluenet.com.br
- Jmn - Escritório (Sede):
CP. 1042 - Cep 13.012-970
Campinas - SP
Fone: (19) 3255-5648
E-mail: jmnipb@terra.com.br
- 47- Rev. Jair Moraes 21/05/71.
Cel. (19) 8122-6185
e-mail: prjair@hotmail.com
- 48- Rev. Lourival Luiz do Prado 02/08/50.
Maria Alice Rodrigues do Prado 28/11/51
Fone: (19) 3384-9006
Cel. (19) 8111 - 1513
e-mail: lourivalprado@terra.com.br
- Em Disponibilidade:
- 49- Rev. Pedro Dias 03/01/79.
R. 04 de Outubro, 41 - Prado.
Recife - PE - Cep: 50.720-380

Contribua para essa importante obra do Senhor, ajudando a JMN/IPB fazendo um depósito em qualquer quantia em um desses bancos:

Banco do Brasil Ag. 1849-X c/c 22379-4

Bradesco Ag. 0595-9 cc 38270-1

CNPJ 00 118331/0001-20

- 1- Rev. **Abraão R. F. de Lima** 18/09/66.
Alda Mª Nunes de Lima 23/10/63
Ashbell Isaac Nunes de Lima 26/04/99
Ariani Nascimento Lima 25/10/88
Amauri Nascimento Lima 14/01/89
R. Nova, 285 - Centro
Santa Luzia - MA - CEP: 65.390-000
Fone: (98) 3254-6069 / Rec. (98)3654-5523
- 2- Rev. **Ailson J. de Sant'anna** 13/04/57.
Eunice Gonçalves Sant'anna 12/03/65
Hudson Gonçalves Sant'anna 01/03/87
Thiago Gonçalves Sant'anna 21/10/89
R. dos Pinhais, 1530 - Cristo Rei - CP. 44
Fone: (66) 3547-2111/ Cel. (66) 9628-2666
Igreja: Av. Mato Grosso, 721 - Cristo Rei
Tapurah - MT - CEP: 78.573-000
e-mail: ajs_tapurah@hotmail.com
- 3- Rev. **Anânias Loback** 16/08/45.
Lília Vieira Loback 03/03/40
R. Pernambuco, 856 - Fone: (97) 3389-1255
Igreja: Av. Mario Andreaza, 1560 - Centro
Apuí - AM - CEP: 69.265-000
e-mail: ananiasloback@yahoo.com.br
- 4- **André Luis Augusto Golze** 03/01/69.
Eulalia Ester Grignani Golze 11/09/72
Hadassa Grignani Golze 06/09/96
R. Rosina Pinner Zipperer, 43 - Centro.
São Bento do Sul - SC - CEP: 89.290-000
Fone: (47) 3633-3329/ Cel. (47) 8411-6801
e-mail: andregolze@hotmail.com
- 5- Rev. **Anézio José da Cunha** 23/07/61.
Felisberta B. A. da Cunha 20/08/64
Abílio Cunha Aguiar 03/11/87
Esdras Cunha Aguiar 05/02/89
Mateus Cunha Aguiar 26/07/91
R. S. Lazaro, Esq. C./S. Roque, s/n
Fone: (95) 3235-1384
Igreja: Getúlio Vargas, 483 - Centro
São João da Baliza - RR - CEP: 69.375-000
e-mail: pr.anezio@hotmail.com
- 6- Rev. **Antonio J. N. Campos** 30/03/63.
Elenize M. Filgueiras Campos 07/01/66
Ravin Filgueiras de Campos 03/09/88
Rael Filgueiras de Campos 05/10/89
R. Adelino Matos, 15 - CP. 181
Balsas - MA - CEP: 65.800-970
Fone: (99) 3541-0014 / Fax: (99) 3341-2945
Cel. (99) 8808-4818
e-mail: rev.campos@hotmail.com
- 7- Rev. **César Pereira de Souza** 14/01/70.
Claudia Cristiane S. Pereira 04/05/1971.
Ana Letícia Silva Pereira 24/03/2001
Cláudio César Silva Pereira 28/11/1997
R. Guilherme João Fabrin, 302 - N. Sra. de
Lourdes Sta. Maria - RS - CEP: 97.050-280
Fone: (55) 3221- 9265
e-mail: pastor_cesar@hotmail.com
- 8- **Charles Oliveira Mota** 23/09/69.
Teresa Sousa Santos Mota 09/07/72
Lucas Santos Mota 26/03/91
Mateus Santos Mota 03/04/95
Tayná Santos Mota 09/09/97
Rua Fortaleza, Qd. 40 - Lt. 07 - Centro
Fone: (66) 3578-1163 / Rec. (66)3578-1268
Igreja: Av. Rio Grd. do Sul, Qd. 40 - Lt. 07
Centro. - Itanhanga - MT - CEP: 78.579-000
- 9- Rev. **Daniel U. de Camargo** 14/08/55.
Waldete Varela de S. Camargo 18/11/63
Talita Varela Utsuni de Camargo 18/05/92
Samara Varela Utsuni de Camargo 01/04/93
R. Matrichã, 110 - Jd. Primavera - Centro
Igreja: Av. Paraná, - Jd. Primavera - Centro
CP. 54 - Fone: (66) 3555-1164
Cotriguaçu - MT - CEP: 78.330-000
- 10- Rev. **David C. de Souza** 03/03/74.
R. das Laranjeiras, 476 - Centro - CP. 45.
Fone: (66) 3571-2574 / rec. 3571-1208 /
3571-2479 - Igreja: das Orquídeas, 293
Centro - Colniza - MT - CEP: 78.335-000
e-mail: davidalencie@bol.com.br
- 11- Rev. **Dercy Vieira Matos** 23/04/59.
Laurice Mangueira Souza Matos 15/02/68
Sâmela Vieira de Souza 07/11/89
Fiama Vieira de Souza 15/06/93
Av. Norte América - 394 - Novo - CP. 04
Baião - PA - CEP: 68.465-000
Fone: (91) 3795-1184
- 12- Rev. **Dorgiel dos Santos Jr.** 21/03/67.
R. Gonçalves Dias, 363
Fone: (98) 3325-1453 / Rec. 3325-1240
(Janilson) - Igreja: Av. Edson Lobão
Centro - Maranhãozinho - MA
CEP: 65.283-000
e-mail: dorgiel@hotmail.com
- 13- Rev. **Elmir Fonseca Taborda** 04/08/60.
Sônia Silveira Fonseca 18/10/62
Viviane Fonseca Tomaz 23/10/85
Viverson Fonseca Taborda 18/07/87
Hudson Fonseca Taborda 26/12/90
Av. Dardanelo, 269 - Centro - CP. 37
Fone: (66) 3565-1048
Cel. (66) 8114-8726
Igreja: Av. Padre Ezequiel Ramim, 736
Centro - Aripuanã - MT - CEP: 78.325-000
e-mail: elmir@visada.com.br
- 14- Rev. **Genivaldo C. Lima Jr.** 18/04/72.
Darci Cordeiro V. Cavalcanti Lima 04/06/75
Maria Eduarda C. Lima 17/02/95
Samuel Lucas V. C. Lima 11/06/02
Av. Perimetral Norte, s/n - Centro
CP. 95 - Fone: Rec. (93) 3532-1161
Cel. (93) 9656-1411
Igreja: R. Floriano Peixoto, 524 - Centro.
Uruará - PA - CEP: 68.140-000
e-mail: revgenivaldojunior@hotmail.com
- 15- Rev. **Geraldo Mescoloto** 20/10/57.
Vera Lucia Grativol Mescoloto 19/05/60
Adamus Henrique G. Mescoloto 08/07/86
Amós Grativol Mescoloto 06/04/88
Silas Grativol Mescoloto 06/10/95
R. Toscana, 278 / Aptº 203 - S. Roque
CP. 490 - Fone: (54) 3261-3668
Cel. (54) 9994-1586
Igreja: Rua Independência, 840 - Centro
Farrópilha - RS - CEP: 95180-000
- 16- **Irani M. Silva Oliveira** 05/03/54.
Isabel Cristina de Carvalho 27/06/70
Cristiano A. de Oliveira 03/02/75
Kelli Aparecida de Oliveira 29/07/76
Rua Santa Cruz, 396 - Brasília
Fone: (91) 3781-2476
Cel. (62) 9182-3701
Igreja: 23 de Novembro, 2492 - Mantinha.
Cametá - PA - CEP: 68.400-000
e-mail: missirani@bol.com.br
- 17- **Ivanda Maria Borges** 20/12/61.
Av. Maria do Carmo Spletzer Lopes, 52
Centro - CP. 15 - CEP: 75.593-000
Fone: (66) 3597-1068
Nova Mte. Verde - MT - CEP: 75.593-000
e-mail: ivandaborges@uol.com.br
- 18- Rev. **João Alves Pereira** 03/09/60.
Maria de Lourdes B. Pereira 01/05/58
Noemi Barbosa Pereira 12/06/87
André Barbosa Pereira 28/10/89
Trvs. das Orquídeas, 289 - Jd. Primavera
CP. 216 - Fone: (66) 3544-8846
Igreja: R. Bandeirantes, 883.
Jd. Bela Vista. Sorriso - MT - CEP: 78890-000
- 19- **João Batista Fagundes** 11/04/58.
Eloiza da S. A. Fagundes 14/01/63
Rua Miranda Reis, 504 - Alvorada - CP. 18
Fone: (64) 9639-3502 / (67) 9954-7820
Coxim - MS - CEP: 79.400-000
- 20- **João Batista S. Oliveira** 16/03/62.
Maria Rosa Ribeiro de Oliveira 27/11/73
Dayse Rafaela R. de Oliveira 12/01/91
Mayara Jane Ribeiro de Oliveira 16/01/92
Deivid Rafael Ribeiro de Oliveira 15/05/93
R. da Miríttia, 330 - Caravelas.
Cel. (98) 9152-3307
Igreja: R. Direita s/n - Centro
Alcântara - MA - CEP: 65.250-000
- 21- **Joás Andrade Filho** 21/11/61.
Iranildes Nery dos Reis Andrade 27/09/59
Zuleide Vilela Araujo Neta 22/02/85
Joadson dos Reis Andrade 31/10/87
R. Graciliano Ramos, 249 - Novo
Fone: (82) 3641-5884
Igreja: Av. Castelo Branco, 696 - Centro
Delmiro Gouvêia - AL - CEP: 57.480-000
e-mail: joasiran@hotmail.com
- 22- Rev. **Jonas Silva Pereira** 07/02/72.
Kátia Conceição Pereira 12/06/71
Sarah Suzane Conceição Pereira 13/07/96
Daniel Victor Conceição Pereira 22/11/99
Trav. Urbano Santos 36 Bairro Maniguituba
Vitória do Mearim - MA - CEP: 65350-000
Igreja: R. Br 222, s/n - B. Novo.
Fone: (98) 9902-9757
e-mail: jonasilva4@hotmail.com
- 23- Rev. **José Erivan de A. Borba** 07/08/71.
Maria Moncerrat Souza V. Borba 09/01/77
Eric Varão de Amorim Borba 26/07/01
Giselda Rosa V. de A. Borba 07/08/04
Av. Pres. Vargas, 616 - Parque - CP. 72
Rio Grande - RS - CEP: 96.202-000
Fone: (53) 3231-3956 / Cel. (53) 9156-6073
e-mail: erivancerrat@hotmail.com
- 24- Rev. **José E. de Andrade** 14/12/76.
R. 24 de Agosto, 1951 - Centro
Labréa - AM - CEP: 69830-000
Fone: (97) 3331-2646
e-mail: esmelindo@g.com.br
- 25- Rev. **José Evodio B. de Gusmão** 01/10/45.
Genivalda Lins B. de Gusmão 27/09/49
Emerson Lins B. de Gusmão 24/08/72
Kléber Lins Buarque de Gusmão 12/07/75
Gumerindo Lins B. de Gusmão 25/06/79
R. Prof. Joaquim Ferreira, 51 S. Cristovão
Fone: (82)3621-2553 Cel. (82) 8831-3720
Igreja: R. Cônego J. Bulhões, 63 - Centro.
Santana do Ipanema - AL - CEP: 57.500-000
e-mail: rev.evodio@hotmail.com
rev.evodio@gmail.com

ALAGOAS

- 1 - Delmiro Gouveia
Joás Andrade Filho
- 2 - Santana do Ipanema
Rev. José E. Buarque de Gusmão
- 3 - São Miguel dos Campos
Maria Fabiana Nogueira

AMAPÁ

- 1 - Oiapoque
Rev. Manoel Bento dos Anjos

AMAZÔNAS

- 1 - Apuí
Rev. Ananias Loback
- 2 - Borba
Rev. Willan da Silva Borba
- 3 - Humaitá
Rev. Wilson Lázaro
- 4 - Labrea
Rev. José Esmelindo de Andrade
- 5 - Manicoré
Rev. Mauro C. de Macedo Jr.

MARANHÃO

- 1 - Alcantara
João Batista S. Oliveira
- 2 - Balsas
Rev. Antonio José N. Campos
- 3 - Humberto de Campos
Rev. Sebastião Josué F.S. Filho
- 4 - Maranhãozinho
Rev. Dorgiel dos Santos Jr.
- 5 - Presidente Dutra
Rev. Rubem R. Campos.
- 6 - Santa Luzia
Rev. Abraão Raimundo F. de Lima
- 7 - São Mateus do Maranhão
Zilda Marlene A. L. Lima

8 - Vitória do Mearim

- Rev. Jonas Silva Pereira
9 - Zé Doca
Marcio C. Almeida de Lima

MATO GROSSO

- 1 - Aripuanã
Rev. Elmir Fonseca Taborda
- 2 - Colniza
Rev. David Cordeiro de Souza
- 3 - Cotriguaçu
Rev. Daniel Utsuni de Camargo
- 4 - Guarantã do Norte
Rev. Nadiel de Marins
- 5 - Itanhangá
Charles Oliveira Mota
- 6 - Juruena
Rev. Valdemiro Knidel
- 7 - Nova Monte Verde
Ivanda Maria Borges
- 8 - Sorriso
Rev. João Alves Pereira
- 9 - Tapurah
Rev. Ailson José Sant'Anna

MATO GROSSO DO SUL

- 1 - Coxim
João Batista Fagundes

PARÁ

- 1 - Baião
Rev. Dercy Vieira Matos
- 2 - Cametá
Iraní M. Silva Oliveira.
- 3 - São Joaquim de Utinga
Salustiano Aranha Neto
- 4 - Uruará
Rev. Genivaldo Cavalcante Lima Jr

PARANÁ

- 1 - São Mateus do Sul
Rev. José Júlio de Azevedo

RIO GRANDE DO SUL

- 1 - Cachoeira do Sul
Rev. Wanderson G. Fuly
- 2 - Farroupilha
Rev. Geraldo Mescoloto
- 3 - Rio Grande
Rev. José Erivan A. Borba
- 4 - Santa Maria
Rev. César Pereira de Souza

RONDÔNIA

- 1 - São Domingos do Guaporé
Milvio Leal Hotti
- 2 - São Francisco do Guaporé
Laura Gonçalves Hotti

RORAIMA

- 1 - São João da Baliza
Rev. Anézio José da Cunha
 - 2 - Rorainópolis
Rev. Raimundo Nonato S. Araújo
- ## SANTA CATARINA
- 1 - São Bento do Sul
André Luiz Augusto Golze

SERGIPE

- 1 - Poço Verde
Sinhá Oliveira Bezerra
- 2 - Ribeirópolis
Rev. Marcus V. D. Medeiro

Ofertas de Grande Amor

O programa "Eu sou uma criança missionária", visa despertar nas crianças a responsabilidade em ajudar a Junta de Missões. Cada criança que participa do projeto, seja de um departamento, entidade ou Escola Dominical, recebe um cofrinho no qual deposita as suas moedinhas em oferta. Depois de um prazo determinado, os cofrinhos são recolhidos em uma programação especial. Nesse dia, elas aprendem o verdadeiro sentido e a importância da contribuição.

É de pequeno que se aprendem grandes princípios. Participe com sua igreja.

Para maiores informações, entre em contato pelo telefone: (19) 3255.5648, ou e-mail: jmnipb@terra.com.br.



Janeiro:

03. André Luis Augusto Golze (4);
Rev. Pedro Dias Rocha (49)
- 07- Elenize M^a Filgueiras Campos (6)
09. Maria Moncerrat S. V. Borba (23)
Lucas Augusto Correia Alves (46)
11. Rev. Manoel B. Anjos (28)
12. Zilda Marlene A. L. Lima (42);
Dayse Rafaela R. de Oliveira (20)
14. Eloiza da S. A. Fagundes (19);
César Pereira de Sousa (7);
Amauri Nascimento Lima (01)
15. Daivid Rafael R. de Oliveira (20)
16. Mayara Jane Ribeiro (20)
20. Cristiane Froes Lael Hotti (33)

Fevereiro:

03. Cristiano A. de Oliveira (16)
04. Lia Silva Rocha dos Anjos (28)
05. Esdras Cunha de Aguiar (5)
07. Rev. Jonas Silva Pereira (22)
15. Maria Fabiana Nogueira (31);
Laurice Mangueira (11)
17. Maria Eduarda C. Lima (14)
20. Loide C. Hotti
22. Zuleide Viela Araújo Neta (21)
27. Matheus V. N. de Macedo (32)

Março:

01. Hudson G. de Sant'Anna (2)
02. Rev. Marcus V. D. Medeiros (30)
03. Lilia Vieira Loback (3);
Rev. David Cordeiro de Souza (10)
05. Irani M. Silva Oliveira (16)
12. Eunice Gonçalves Sant'Anna (2)
18. Marilene Contrera de Azevedo (26)
21. Dorgiel do Santos Jr. (12)
23. Lídia Correa Aranha (37)
24. Ana Letícia Silva Pereira (7)
25. Rev. Mauro C. de Macedo Jr. (32)
26. Lucas Santos Mota (8)
30. Rev. Antônio José N. Campos (6)

Abril:

01. Samara V. Utsuni de Camargo (9)
02. Willans da Silva Borba (43)
03. Mateus Santos Mota (8);
06. Amós Grativol Mescoloto (15)
11. João Batista Fagundes (19)
13. Rev. Ailson José de Sant'Anna (2)
14. Paulo Victor N. de Macedo (32)
15. Rev. José Julio de Azevedo (26)
19. Ivonete Neizel Knidel (39)
23. Rev. Dercy Vieira Mattos (11)
26. Ashbell Isaac Nunes Lima (1)
28. Rubens de Barros de Araújo (35)
30. Milvio Lael Hotti (33)

Maiço:

01. Maria de Lourdes B. Pereira (18);
Ludmyla Torres Campos (36)
03. Luciney de Souza B. Martins (34)
04. Claudia Cristiane S. Pereira (7)
13. Cristina Teresa Amaral (44)
15. João B. S. de Oliveira (20)
18. Talita V. Utsuni de Camargo (9)
19. Vera Lucia Mescoloto (15)
21. Jair Moraes (47)
24. Suelen Medeiros da Rocha (43)
25. Natan Lázaro Loback (41)

Junho:

01. Marcio C. Almeida de Lima (29)
02. Otávio Correa Aranha (37).
Eliza Silva Rocha dos Anjos (28)
04. Rev. Genivaldo C. Lima Jr. (14)
05. Darcy Carneiro Vilela (14)
07. Patrícia F. A. Leite Lima (42)
08. Fabiana Maria Correia Alves (46)
10. Gabriel Cristino A. Lima (29)
11. Samuel Lucas V. C. Lima (14)
12. Noemi Barbosa Pereira (18);
Kátia Conceição Pereira (22);
15. Fiama Vieira de Souza (11)
19. Rev. Valdemiro Knidel (39)
23. Mateus Augusto C. Alves (46)
25. Gumerindo L. B. de Gusmão (25)
- 27- Isabel Cristina de Carvalho (16)
30. Silas Silva Rocha dos Anjos (28)

Julho:

08. Adamus H. G. Mescoloto (15)
09. Teresa Souza Santos Mota (8)
10. Rev. Mariano Alves Júnior (46)
12. Eliziane Silva Rocha de Anjos (28);
Kleber Lins Buarque de Gusmão (25)
13. Sarah Suzane C. Pereira (22)
16. Maria Edna Barros de Araújo (35)
18. Priscila Leite Lima (42);
Viverson Fonseca Taborda (13)
23. Rev. Anézio José da Cunha (5)
26. Eric Varão Amorim Borba (23);
Mateus Cunha Aguiar (5)
28. Urçula Aline Torres Campos (36);
Eudes Corrêa Aranha (37)
29. Kelli Aparecida de Oliveira (16)

Agosto:

02. Rev. Lourival Luiz do Prado (48)
04. Rev. Elmir Fonseca Taborda (13)
07. Rev. José Erivan A. Borba (23);
Giselda R.V. de A. Borba (23)
09. Rev. Raimundo N. S. Araújo (35)
14. Rev. Daniel Utsuni de Camargo (9)
16. Rev. Ananias Loback (3)
20. Felisberta B. A. da Cunha (5)
23. Ruben Silva Rocha do Anjos (28);
Robson Silva R. Anjos (28)
24. Emerson Lins B. de Gusmão (25)
27. Rev. Nadiel de Marins (34)
28. Marilene C. A. Lima (29)

Setembro:

03. Rev. João Alves Pereira (18);
Ravin Filgueiras de Campos (6)
06. Hadassa Grignani Golze (4);
Juracy Ferreira Lima (42)
07. Israel Cristino A. de Lima (29)
09. Tayna Santos Mota (8)
11. Eulália Ester Grignani Golze (4)
18. Rev. Abraão R. F. de Lima (01);
Raquel Barros de Araújo (35)
20. Rev. Wilson Lázaro (41)
23. Charles Oliveira Mota (8)
27. Iranildes Nery dos Reis Andrade (21);
Genivalda L. B. de Gusmão (25)

Outubro:

01. Rev. José E.B. de Gusmão (25)
05. Rael Figueiras de Campos (6)
06. Silas Gravitol Mescoloto (15);
14. Laura Gonçalves Hotti (27)
15. Cleide M. Hotti (27)
18. Sônia Silveira Fonseca (13)
20. Rev. Geraldo Mescoloto (15)
21. Thiago G. de Sant'Anna (2)
23. Alda M^a. Nunes de Lima (01);
Viviane Fonseca Taborda (13)
25. Ariane Nascimento Lima (01)
27. Vitória Serafim dos Santos (40)
28. André Barbosa Pereira (18)
31. Joadson dos Reis Andrade (21)

Novembro:

03. Abílio Cunha Aguiar (5);
Rev. Rubem R. Campos (36)
04. Ana Maria C. N. Macedo (32)
06. Sinhá Oliveira Bezerra (38)
07. Sâmela Vieira de Souza (11);
Wanderson Gonçalves Fuly (40)
11. Josiane Knidel (39)
- 13- Mariana Batista Marins (34)
15. Marilane Serafim N. Fuly (40)
18. Waldete Varela de S. Camargo (9);
Mateus Torres Campos (36).
Tatiana Karina de B. Rodrigues (30)
21. João Andrade Filho (21)
22. Daniel Vitor Conceição Pereira (22)
23. Léa Siqueira (45)
27. Maria Rosa Ribeiro de Oliveira (20)
28. Maria Alice Rodrigues do Prado (48).
Cláudio César Silva Pereira (7)

Dezembro:

01. Rute de Barros de Araújo (35)
14. Rev. José E. de Andrade (24);
Filmar C. Hotti (27)
15. Liliana Loback (41)
17. Salustiano Aranha Neto (37)
19. Estevão Batista Marins (34)
20. Ivanda Maria Borges (17)
22. Maria Eduarda N. Gomes (40)
25. Jônatas Knidel (39)
26. Hudson Fonseca Taborda (13)

Campos administrados por parceiros da JMN

ACRE

- *Presbitério do Acre* (68) 3232.2226/3226.4877/3226.4606/9995.6639 ou 3221.3860/9996.6464/9983.1286
- A - Acrelândia - Osmarindo R. Santiago
- B - Brasília - Juarez Machado da Silva
- C - Mâncio Lima - Helio Mafrá Ferreira
- D - N. Califórnia/Extrema/RO - Altagno de Couto
- E - Plácido de Castro - Walter Martins Freire

AMAPÁ

- *Presbitério do Amapá* (96) 8112.8648/3242.5260
- A - Serra do Navio - Raimundo N. P. de Andrade

AMAZÔNAS

- *Presbitério do Amazonas* (92) 3633.1700
- A - Benjamim Constant - Antonio Carlos
- B - Fonte Boa - Cleildo da Silva Soares
- C - Tabatinga - Rev. Paulo César Bellan

BAHIA

- *Presbitério Ponte Nova* (75) 3337.2042 ou (77) 3476.2281
- A - Barra da Estiva - Maria Ap.Oliveira Amorim
- *Presbitério Guanambi* (77) 3471.2512 481.6561
- B - Caculé - José Carlos
- *IPB em Piritiba* (74) 3628.2833 3628.2098
- C - Tapiramutã - Ailton Araújo Lima
- *IP Betânea em Irecê* (74) 3641.9198 / 3641.7480
- D - Xique/Xique - Saulo da Silva Dourado
- *IP. Morá em Salvador* (71) 3384.6723 / 3385.3297
- E - Mata de São João/Catu - Carlos S. da Silva
- *IP. Santo Amaro* (75) 3241.4144/3241.2475
- F - São Fco. do Conde - Rita C. Alves Mendes
- *IP. Jacobina* (74) 3621.3780/3621.7553
- G - Ourilândia - Francisco José de Carvalho
- *IP. Mairi* (74) 3632.2512/3632.2396
- H - Várzea da Roça - Waltermirim A. dos Santos
- *IP. de Ipanema* (74) 36927086 ou 8802.7659
- I - América Dourada - Mis. Carlos Eduardo Batista Santana
- *IP Ruy Barbosa* - (75) 3252.2415/9996.2344
- J - Ruy Barbosa - Rev. Gilmar Cerqueira
- *IP. Vitória da Conquista* (77) 3422.3466 / 3431.2433
- K - Poções - Rev. Gildo dos Santos Silva
- *Presbitério Cpo. Formoso* (74) 3552.1188
- L - Saúde - Jorge Ferreira Lola
- *IP. Várzea do Poço Fone* (74) 3639.2601
- M - Serrolândia - Rev. Daniel Alves da Costa

CEARÁ

- *Presbitério Norte do Ceará* - IP. Sobral (88) 3611.0061
- A - Canindé - Rev. Antonio Rodrigues e Osmalina Rodrigues
- B - Hidrolândia - Kelvio Regino Mesquita
- *Presbitério Sul do Ceará* (88) 3521.2087 / 3512.1260
- C - ICÓ - Kennedy Peixoto Ribeiro
- D - Milagres - José Erivandro Oliveira Gadelhas
- *IP. Ebenezer Fone:* (88) 3569.1204/9957.8581
- E - Solonopoles - Adeilton Santos de Souza

GOIÁS

- *Presbitério de Cêres* (62) 3307.1155 / 3307.1424
- A - Itapaci - Ernane Cruvinel Diniz Ribeiro
- *IP. Bairro Carrilho* (62) 3353.3710/9655.4123
- B - Barro Alto - Rev. Valquirio F. Barros Jr.

MARANHÃO

- *Presbitério Centro Oeste do Maranhão* (98) 3237.2328 ou 9114.5094
- A - Miranda - Jonas Viana Costa
- B - Santa Helena - Josias Carvalho
- C - Viana - Mauricio Leal/Zilda Marlene da Silva
- *Presbitério de São Luiz* (98) 3248.2918 / 3236.0031
- D - São José de Ribamar - Rev. Luis A. Franco
- *Presbitério Leste do Maranhão* (98) 3234.4365 ou 9605.1008
- E - Brejo - Jane Syndaia Pires Batista

MATO GROSSO

- *Presbitério Vale do Araguaia* (66) 3401.4640 / 3375.7500
- A - Canarana - Rev. Anderson S. Vieira
- *IP. Marcelândia* - (66) 3536.1904
- B - Analândia - Natalino Luiz de Souza
- *Preb. Centro Matogrossense* (65) 3326.2633 326.4570
- C - Sapezal - Maria Aparecida Simão

MATO GROSSO DO SUL

- *Presbitério Pantanal* (67) 3324.2008
- A - Bonito - Elan Domingos de Abreu
- B - Maracajú - Flávio Pereira de Alencar
- C - Nova Alvorada do Sul - Celso José Gama
- *Presbitério de Dourados* (67) 3467.1161 / 9971.1112
- D - Diodópolis - Rev. Francisco V.de Souza
- E - Glória da Dourados - Luciane C. P. Leite
- F - Naviraí - Rev. Lurdenil Lopes Ramos

MINAS GERAIS

- *Presbitério do Jequitinhonha* (33) 3611.1402 ou 3721.6238
- A - Jequitinhonha - Vanusia José Santos
- B - Salto da Divisa - Gilberto P. de Andrade
- *IP. Guanhães* (33) 3421.3039 / 3421.1017
- D - Diamantina - Rev. Joel Gomes da Silva
- *Presbitério Norte de Minas* (38) 3221.0347 / 3221.1415
- E - Buenópolis - Marcos Villela
- F - Montalvânia - Jonas Campos
- *IP Cidade Nova em Montes Claros* (38) 3222.7205 ou 3222.7202
- G - Brasília de Minas - Ilma Aparecida de Souza
- H - São Francisco - Joseval Souza da Silva
- *IP. de Pedra Azul* - MG
- I - Medina - (A definir)
- *Presbitério Centro Oeste de Minas* (31) 3591.9930
- J - Nova Serrana - Rev. Nilton S. de Freitas

PARÁ

- *Presbitério Carajás* (94) 3426.2740 / 3421.4289
- A - Água Azul do Norte - Clésio G. Oliveira
- B - Rio Maria - Rev. Helio da Silva Fonseca
- C - Santana do Araguaia - Rev. José P.de Souza
- D - Floresta do Araguaia - (A definir)
- *Presbitério Centenário do Presbiterianismo do Pará* (94) 3356.4332
- E - Canaã dos Carajás - Missª Maria José da Silva Melo
- F - Curionópolis - Edivaldo Sperber Selos
- G - Eldorado dos Carajás - Dalmo da Cruz Mendonça
- H - Ourilândia - Rev. Fábio Luiz Buosi
- I - Tucumã - Filomena P. da Silva
- *IP de Tucuruí* (94) 3787.3097 / 3787/1937
- J - Novo Repartimento - Paulo Roberto
- *Presbitério Sul do Pará (PBSP)* (91) 3729.3888 ou 3011.0153
- L - Tailândia - Rev. Oseias Cardoso
- M - Rondon do Pará - José Maciel Siqueira Jr.

PARAÍBA

- *IPB em Sousa* (83) 522.4910 / 3522.4691
- A - Uiraúna - Antonio Osman Gomes da Silva
- *Presbitério Oeste da Paraíba* (83) 3522.4910 ou 3522.1954
- B - Conceição - Petrochelle Marques Leão
- C - Itaporanga - Altino Firmino da Silva Jr.
- *Presbitério Sul da Paraíba* (83) 3247.6551 / 3264.7132
- C - Itabaiana - André Gomes de Carvalho
- D - Conde - Ricardo Nunes Oliveira
- *Presbitério de Borborema* (83) 3322.2737 / 3321.2344
- E - Esperança - Rev. José André Silva
- F - Boqueirão - Lucas Ferreira Vanderlei

Campos administrados por parceiros da JMN

- **Presbitério da Paraíba (83) 3233.2799 / 3225.3656**
G - Solânea - Rev. Fabio Pereira dos Santos

PARANÁ

- **Presbitério Norte Pioneiro (43) 3525.2078 / 3546.1081**
A - Jacarezinho - Rev. Nicanor P. de Azevedo
B - Jundiá do Sul - Rev. Sidney S. Schneider
C - Ortigueira - Nair dos Santos Schneider
D - Tibagi - Carlo Alberto Fernandes
- **Presbitério de Imbituva (42) 3446.2569 3436.1613**
E - Iratí - Sandro Carvalho Rodrigues
- **Presbitério de Londrina (43) 3324.2490 / 3375.7550**
F - Paranagi - Orlando Antonangelo
- **Presbitério Vale do Ivaí (44) 3523.2846 / 3275.1434**
G - Engenheiro Beltrão - Djair A. dos Santos

PERNAMBUCO

- **Instituto Bíblico do Norte (IBN) (87) 3762.1678 ou 3762.1931**
A - Caetés - Alunos IBN
B - Capoeiras - Alunos IBN
C - Venturosa - Alunos IBN
- **2ª IP em São Bento do Una (81) 3735.1087 / 3435.1054**
D - Belo Jardim - Rev. Damião A. da Silva
- **Presbitério de Petrolina (87) 3861.3128 / 3862.0264 ou 8805.3955**
E - Trindade - Marcio Vinicius Breder
F - Araripina - Rev. Aldo Marcos T. do Nascimento
G - Ouricuri - Marcelino Silva Oliveira
H - Ipubi - Joseano Laurentino da S. Santos
I - Exu - Fabiano Ramos Gomes
J - Moreilandia - Isabel Cristina F. Porfiro
- **Presbitério Vale do Pajeú (87) 3821.3251 3831.6644**
L - Custódia - Antonio Rodrigues
- **IP de Lajedo (87) 3773.2117 / 3773.1422**
M - São Caetano - Rev. Alberto Simonton

PIAUI

- **Presbitério Norte do Piauí (86) 3232.4555**
A - Pedro II - Genilson Sousa Torres Brasileiro
B - José de Freitas - Rev. Clodoaldo A. Brunet
C - Barras - (A Definir)
- **Presbitério Delta do Piauí (86) 3233.7578**
D - Água Branca - Auricilene Lima Almeida
E - Campo Maior - Pb. Roteniuldo Sampaio
- **Presbitério do Piauí (86) 3215.2230 com. 3227.4209 resd. 9982.4209**
F - São Raimundo Nonato - Jasiel Freire Vilela
- **Presbitério C. Sul do Piauí (89) 465.2857 3223.0477**
G - Oeiras/PI - Rev. Moises Firmino de Lima
- **Seminário Teológico do Nordeste (STN) (86) 3232.6642 3232.6635**
H - Altos - Alunos STN
I - Bairro do Dirceu em Terezina Alunos STN
J - União - Alunos STN

RIO GRANDE DO NORTE

- **Presbitério Seridó (84) 3421.1899 / 3412.4066**
A - Santa Cruz - Sebastião Berto Neto

RIO GRANDE DO SUL

- **Junta Meridional (49) 3621.0155**
A - Gramados - Afonso Celso de Oliveira

RONDÔNIA

- **Presbitério Porto Velho (69) 3225.2627 3535.3731**
A - Buritis - Eleison Barbosa da Silva
- **IP de Filadélfia em Ariquemes (69) 3535.3734 3535.7168**
B - Alto do Paraíso - Rev. Ruberto da S. Lisboa

SANTA CATARINA

- **Presbitério Oeste Catarinense (49) 3554.0919 ou 8118.1540**

- A - São Miguel do Oeste - José R. Furquim
- B - Concórdia - Percy Hach
- C - Capinzal - Valter Durães
- **IP De Itajaí (47) 348.4393 ou 344.3989**
D - Brusque - Nilson
- **Presbitério Litoral Catarinense (47) 3348.4393 3349.3620**
E - Guaramirim/Guamiranga - Rev. Miguel Carlos dos Santos JR

SÃO PAULO

- **Presbitério de Votuporanga (17) 3462.5665 / 3462.8412**
A - Pereira Barreto - Abnadabe C. da Silva

SERGIPE

- **Presb. de Sergipe (79) 8814.3104 / 3247.2082**
A - Nossa Senhora das Dores - Gladson Menezes dos Santos
- **IP Pedrinhas (79) 3648.1880 / 3648.0602**
B - Itabaianinha - Raquel Franco Amparo
C - Arauá - Maria Cristina da Silva Pinheiro
- **Presbitério Filadélfia Sudoeste (79) 3541.1839 3522.5858**
D - Cristinápolis - Fabiano Nascimento Santos
- **IP De Lagarto - (79) 3631.1722 / 3631.9333**
E - Colônia Treze - Marcelos Costa Andrade
- **IP em Propriá - (79) 3322.1422 / 9124.5229**
F - Japoatã - Damião e Carla
G - Neópolis - Rev. José Santana Doria

TOCANTINS

- **Presbitério do Tocantins (63) 3602.6792 / 3224.1000**
A - Alvorada - Orisvaldo Pereira Lopes
B - Araguatins - José Luiz Mesquita Filho
C - Cristalândia - Marileide de S. Nascimento
D - Dianópolis - Rev. Augusto Francisco Ercolin
E - Goianorte - Washington L. da Silva
F - Guarái - Isael Ribeiro Veloso
G - Miracema - Rev. Pedro Alves Feitosa
H - Pedro Afonso - Rev. Jairo Virtude Procópio
I - Taguatinga - João Dias dos Santos



POR QUE DEVEMOS FAZER MISSÕES?

Porque morrem no mundo, aproximadamente, 50 mil pessoas, todos os dias, sem conhecer a Jesus.

Torne-se um parceiro da JMN/IPB e ajude a mudar essa estatística.

Informe-se pelo site www.jmnipb.org.br ou pelo telefone 19 3255 5648

Campos missionários - distribuição territorial



Administrados pela JMN / Parcerias

UF	Campos
AC	05
AP	01
AM	03
BA	14
CE	05
GO	02
MA	05
MT	03
MS	07
MG	09
PA	12
PB	06
PR	06
PE	14
PI	10
RN	01
RO	02
RR	02
RS	02
SC	05
SP	01
SE	07
TO	11

Administrados pela JMN / IPB

UF	Campos
AL	03
AP	01
AM	06
MA	09
MT	09
MS	01
PA	04
PR	02
RS	04
RO	02
SC	01
SE	02

Total de Campos Missionários
JMN/IPB 44

JMN/Parcerias = 133

Total geral = 177

DIRETORIA:

PRÉSIDENTE:

Rev. José Batista da Hora

VICE-PRÉSIDENTE:

Rev. Marcos Severo

SECRETÁRIO:

Rev. Elioenai Pinto Bandeira

MEMBROS EFETIVOS

Rev. José Batista da Hora

Av. Dos Franceses, 160
Bairro: Alemanha - São Luís - MA
CEP: 65.036 - 280
Tels.: (98) 3226 3233 (res)
Cel. 8118 1345 - loja 3249 0082/0083
e-mail: ricol@elo.com.br

Rev. Marcos Severo

Rua Hildete de Freitas
Nova Betânia - Mossoró/RN
CEP: 59611-280
Tels.: (84) 3316 0782 (res)
JPM 3314 3388 - cel. 8851 0352
e-mail: prmarcossevero@uol.com.br

Rev. Elioenai Pinto Bandeira

Qd. 103 Conj. 7b casa 27
Recanto das Emas - Brasília/DF
CEP: 72600-311
Tels.: (61) 3434 6999 (res.)
cels. 8472 1522 - 9643 9995
e-mail: elioenaibandeira@uol.com.br

Rev. Jocider Correa Batista

Quarta c/ Quinta Avenida - Praça
Boaventura Setor Leste Vila Nova
Goiania - UF/GO
CEP: 74645 - 020
Tels.: (62) -3261 1017 - 3202 5829
3941 1017 (res)
e-mail: jpvnova@pop.com.br

Rev. Martinho Lutero de Oliveira

Rua Aparecida Caldas Lapezack 145
Jd. Gutierrez - Campo Mourão/PR
CEP: 87300-380
Tels.: (44) 3523 4531(res.)
3523 2846 cel. 9948 1099
e-mail: martinhoipbrev@bol.com.br

Rev. Juan Gustavo Medina

Travessa Pinheiro Machado 92
Centro - Herval D'Oeste/SC
CEP: 89610-000
Tels.: (49) 3554 0919 (res)
cel. 9976 7413
e-mail: pr_juanmedina@yahoo.com.br

Pb. Ricardo Almeida da Rocha

Rua Ferreira Penteado 1338
Cambuí - Campinas/SP
CEP: 13010-041
Tels.: (19) 3744 3709 (com.)
cel. 9248 5132
e-mail: rocha@gideoes.org.br

Pb. Vicente Lucio G. de Deus

Rua Rio Almada 77
Jardim Savóia - Ilhéus/BA
CEP: 45651-020
Tels.: (73)3639 1624 (res.)
3231 5584 (com.) - cel. 9998 1115
e-mail: vicente_lucio@hotmail.com

Pb. Helio Francisco Rosa

Rua D 258
Cidade Nova - Parauapebas/PA
CEP: 68515-000
Tels.: (94) 3346 1099 (res.)
3346 1482 (com) cel.9132 8090
e-mail: japao3012@hotmail.com

SEDE JMN/IPB

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Rev. Lourival Luiz do Prado
Rua Dr. Lourenço Granato, 79
Jd. Lumem Chisti - Campinas/SP
CEP 13092-205
Tels.: (19) 3255 5648 / 3295 9650
3384-9063 / 3384-9006 (resd.)
email: lourivalprado@tera.com.br

EQUIPE

Rev. Jair Moraes

Cel. (19) 8122-6185
e-mail: prjair@hotmail.com

Marcelo Bernardes

e-mail: marcelobernades@terra.com.br

Daniele Lopes

Atenção Missionário

Se você deseja que as notícias de seu campo sejam divulgadas através da revista Ação Missionária, envie sua matéria da seguinte forma:

Via e-mail - Texto em word ou rtf;
Fotos com no mínimo 250 dpi (resolução),
em arquivo separado;
e-mail: jmnipb@terra.com.br
e-mail: bjfoco@itelefonica.com.br

Via correios - Envie sua matéria em mídia eletrônica (disquete ou CD) ou em papel tipo carta junto com as fotos para serem scaneadas para o seguinte endereço:

JMN - Rua Dr. Lourenço Granato, 79
Jd. Lumem Chisti Campinas/SP
CEP 13092-205

REVISTA AÇÃO MISSIONÁRIA

ISSN 1809-7502

A Revista Ação Missionária é uma publicação trimestral da Junta de Missões Nacionais IPB (JMN/IPB).

ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Junta de Missões Nacionais - IPB
Rua Dr. Lourenço Granato, 79
Jd. Lumem Chisti - Campinas/SP
CEP 13092-205
Caixa Postal 1042 - CEP 13012-970
Tel./Fax 19 3255-5648

EDITOR

Pb. Benedito José de Carvalho

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Geraldo Luiz Silva - Reg. 6.200 MG

REVISÃO

Sarita S. Carvalho

PRODUÇÃO EDITORIAL E ARTE
FOCO Editorial (19) 3884 8122

PUBLICAÇÃO

Editora Cultura Cristã
Rua Miguel Teles Junior, 394 - Cambuci
São Paulo/SP - CEP 01540-040
Tel.: 11 3207-7099 Fax 11 3209 1255
www.cep.org.br - cep@cep.org.br



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL



Campanha Oferta Missionária APMT e JMN 2007

Tema:

Invista em valores eternos.

*"...as quais lhe prestavam assistência
com os seus bens." (Lc 8.3)*



PLANTANDO IGREJAS PRESBITERIANAS PELO BRASIL



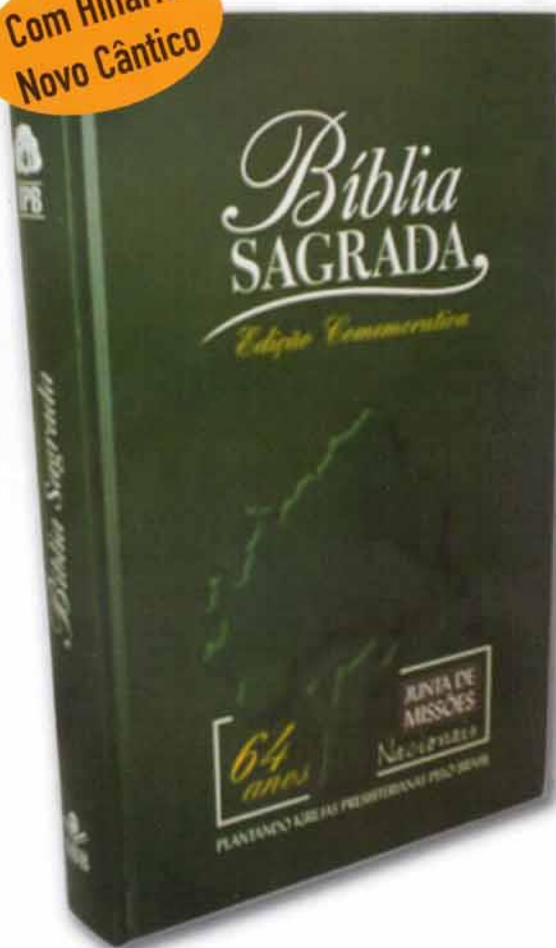
Agência Presbiteriana de Missões Transculturais

JMN • Fone (19) 3255 5648 • jmnipb@terra.com.br • www.jmnipb.org.br
Banco do Brasil Ag.1849-X C/C 22379-4 • Banco Bradesco Ag.0595-9 C/C 38270-1 • CNPJ 00 118 331/0001-20

APMT • Fone (11) 3207 2139 • apmt@apmt.org.br • www.apmt.org.br
Banco do Brasil Ag.0635-1 C/C 7500-0 • Banco Bradesco Ag.119-8 C/C 107965-4 • CNPJ 04 138 895/0001-86

Uma Palavra pode ajudar muita gente

Com Hinário
Novo Cântico



Adquirindo a Bíblia comemorativa da Junta de Missões Nacionais você estará contribuindo financeiramente para a manutenção de um Campo Missionário e ajudando pessoas, de todo o Brasil, a serem encontradas pela Palavra do Senhor.

A Bíblia da JMN tem capa dura, apresenta o texto na versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, um esquema sugestivo de leitura anual da Bíblia, mapas, o Hinário Novo Cântico e ainda um histórico dos 64 anos da JMN pelo Brasil.

Uma excelente oportunidade para você e sua igreja colherem a Palavra e ajudarem no plantio das sementes.

COMO ADQUIRIR

Faça um depósito no Banco Bradesco, Agência 0595-9, conta 38270-1 ou Banco do Brasil Agência 1849-X Conta 22379-4 em nome da Junta de Missões Nacionais - IPB, e envie o comprovante por fax pelo nº (19) 3255-5648, com nome e endereço completo. Valor unitário: R\$ 25,00.

Para maiores informações, ligue ou escreva: (19) 3255.5648, e-mail: jmnipb@terra.com.br.